

NÃO ACEITAM OS TEXTEIS O DISSÍDIO COLETIVO

PROTESTAM VEREADORES DE S. PAULO CONTRA A PROIBIÇÃO DA CONFERÊNCIA CONTINENTAL DA PAZ

S. PAULO, 12 (IP). — A propósito da medida governamental proibindo a realização da Conferência Continental Americana pela Paz, três vereadores fizeram declarações o jornal «HOJE» desta capital: O vereador Arruda Castanho, da bancada do PDC disse: — «Sou contra essa proibição, pois a Conferência Continental da Paz iria trazer grande benefício à paz mundial, preconizada por cidadãos

livres de todas as correntes políticas, filosóficas e religiosas do mundo.

CONTRÁRIO À PAZ

Assim se expressou o vereador Milton Marcondes da UDN: — «O governo, proibindo, essa oportuna Conferência, deixa transparecer ser contrário à paz, o que é deveras lamentável. A realização da referida Conferência no Brasil alcançaria grande repercussão, e, no meu entender, — viria concorrer grandemente para a concretização desse grande anseio da Humanidade; a Paz.

MEDIDA ANTI-DEMOCRÁTICA

O representante do PSB na Câmara Municipal desta capital, vereador Silo Neto, assim respondeu à enquete: «Minha opinião, no caso é simples: a medida governamental e anti-democrática, motivo por que deixo perfeitamente transparecer meu ponto de vista contrário à proibição da Conferência, dadas as finalidades de sua convocação, que reflete uma justa aspiração do povo: PAZ».

Autorizada por Getúlio



Diretor PEDRO MOTTA LIMA
IMPRENSA POPULAR
RIO, QUARTA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO DE 1952 — N.º 951

SOLIDARIEDADE A PRESTES

A FEDERAÇÃO MUNDIAL DA JUVENTUDE DEMOCRÁTICA DIRIGE-SE AOS JOVENS DO BRASIL, SAUDANDO-OS POR MOTIVO DE SUA LUTA EM DEFESA DA VIDA DO CAVALHEIRO DA ESPERANÇA

Pela passagem do aniversário natalício de Luiz Carlos Prestes, Jacques Denis, em nome do Secretariado da Federação Mundial da Juventude Democrática, enviou a seguinte mensagem aos jovens do Brasil:

«A 3 de janeiro, data do aniversário de Luiz Carlos Prestes, quando milhares de jovens, democratas brasileiros, de todas as opiniões e tendências organizam uma «Jornada de Solidariedade a Prestes» perseguido por suas lutas em defesa da Paz e da completa independência nacional de seu país, a Federação Mundial da Juventude Democrática, em nome de 82 milhões de membros de 84 países do mundo, reafirma sua solidariedade e simpatia para com as lutas do povo e da juventude brasileira para assegurar a Prestes o direito de viver e trabalhar livremente em defesa de seu povo e para que cessem todas as perseguições movidas contra ele.

A Federação Mundial da Juventude Democrática aproveita esta ocasião para fazer chegar uma saudação fraternal a todos os jovens democratas do Brasil, ardentes defensores da Paz, da independência nacional de sua pátria e dos direitos democráticos da juventude.

Fraternamente,
(Ass.) Jacques Denis, pelo Secretariado da FMJD».

RESPONSABILIZADO O CARRASCO CANEPA PELO ATENTADO CONTRA JEAN SARKIS

PROTESTO DA ASSOCIAÇÃO FEMININA — REUNIÃO PARA TRATAR DO MONSTRUOSO ACONTECIMENTO

Está provocando a maior indignação, em todos os setores e camadas sociais, o hediondo atentado que vem de sofrer a partidária da Paz Jean Sarkis, na Casa de Correção, de que é diretor o antigo carcereiro Canepa. O monstruoso carrasco, que

Vargas por outra vez em evidência para reeditar seus crimes do Estado Novo, aliou um tarado, a fim de tentar violentar a jovem partidária da Paz que se encontrava na enfermaria do Presídio, em grave estado de saúde. O ato não foi consumado em virtude da resistência da jovem, mas esta, em consequência do esforço feito, se encontra em perigo de vida.

A propósito do vergonhoso ato de que é responsável o governo Vargas, a diretoria da Associação Feminina do Distrito Federal acaba de lançar a público a nota que vai publicada na 4a. página.

CONFERÊNCIA SOBRE O PETRÓLEO NO CLUBE MILITAR

SERÁ CONFERENCISTA O DEPUTADO ORLANDO DANTAS

Proseguindo em sua série de conferências sobre o problema do petróleo, o Clube Militar fará realizar amanhã, quinta-feira, dia 14.

Faz declarações sobre o assunto o ministro João Alberto — O objetivo da Conferência é incrementar o intercâmbio comercial, afirma o engenheiro Rocha e Silva

— acrescentou — e espero tirarmos proveito das observações feitas. A pessoa escolhida irá, como já disse, apenas como observador, sem qualquer missão oficial.

A propósito da indicação do nome, o sr. João Alberto salientou ainda que o mesmo seria escolhido entre as pessoas interessadas, não dependendo sua indicação do presidente da República ou do próprio Ministro das Relações Exteriores.

ROMPER AS BARREIRAS INTERNACIONAIS

O mesmo propósito entrevistou o engenheiro Otto Rocha e Silva sobre a realização da Conferência Internacional Econômica. O sr. Rocha e Silva declarou ter sido o conceito idealizado por um grupo de economistas interessados em melhorar as relações econômico-comerciais entre todos os países e aliviar a situação internacional.

Afirmou o engenheiro: — «Aceitei a minha participação no encontro em Copenhague, quando se decidiu sobre a reunião de Moscou, porque fui convidado pelo Prof. Alfred Sauvy, a quem conheci quando de sua presença no Rio e de suas conferências na Fundação Getúlio Vargas. O grupo que se reuniu na Dinamarca decidiu que era chegada a hora de fazer alguma coisa pelo rompimento de todas as barreiras econômicas e pelo incremento do intercâmbio comercial. Resolvidos a organizar uma conferência, consultamos vários governos sobre a possibilidade de visitarmos os países europeus. A escolha recaiu em Moscou porque o governo russo se comprometeu a visar todos os passaportes encaminhados pelo comitê organizador».

O sr. Rocha e Silva, entre outras considerações, declarou ainda: — «É claro que no encontro não teremos a oportunidade para vendas diretas. (CONCLUI NA 4a. PAG.)

OBSERVADOR DO GOVERNO BRASILEIRO NA CONFERÊNCIA ECONÔMICA DE MOSCOU

Lafer, Gois, Cleofas e Amaral Peixoto envolvidos na escandalosa majoração, que beneficia os fomentadores e os usineiros, á custa do povo — Será desviada a produção canavieira para a fabricação de matéria prima da borracha sintética



Protesto Contra a Carestia

Numerosa comissão de senhoras residentes na Leopoldina esteve em nossa redação, a fim de protestar contra o alto custo da vida. Falando à reportagem, as donas de casa afirmaram que enfrentam as maiores dificuldades para alimentar seus filhos, de vez que os artigos de primeira necessidade andam pela hora da morte. Por outro lado, declararam que pertencem à União Feminina Pedro Ernesto-Ramos, entidade que, na Zona Leopoldina, desenvolve uma ampla campanha contra a carestia. Atualmente, a associação de que fazem parte encontra-se entregue ao trabalho de coleta de assinaturas a um memorial que será entregue ao governo, exigindo sejam baixados os preços. Até agora, mais de 3.000 firmas foram coletadas, o que constitui um êxito da campanha. No «clique», as donas de casa quando faziam declarações ao nosso jornal.

FRACASSOU A MESA REDONDA ENTRE OS TEXTEIS E OS PATRÕES

Pela terceira vez os industriais faltaram a convocação da mesa redonda — O ministro do Trabalho afasta de si o caso do aumento, dizendo que nada pode fazer

Pela terceira vez os proprietários das empresas têxteis deixaram de comparecer à mesa redonda convocada pelo Ministério do Trabalho. As 17 horas de ontem, quando deveria ter início a reunião presidida pelo diretor do D.O.A.S., somente estavam presentes os representantes do Sindicato e da Comissão de Salários dos Trabalhadores. O sr. Raul Cesar Junior, presidente daquele Departamento, declarou que não realizava o aumento por não terem os empregadores atendido à convocação.

Indignados, os trabalhadores resolveram se dirigir ao Ministério do Trabalho. Chegando ao gabinete, solicitaram a entrevista. A secretária do sr. Segadas Vianna veio atender a comissão e declarou que o Ministério do Trabalho não tinha mais nada a fazer.

A Polícia Faz Explodir Bombas em Porto Alegre

Completamente desmoralizadas as provocações — Prisões na Base Aérea

PORTO ALEGRE, 12 — (I. P.) — A polícia desta capital, em conluio com o Comando da Base Aérea, vem procurando arquivar um

novo «plano Cohen», nas bases dos ridículos planos que em voga quando era chefe de polícia do Rio Grande o coronel Bogott. Como início da história, e a pretexto de numerosas inscrições murais aparecidas em defesa da paz e da libertação nacional, o comando da base efetuou a prisão de diversos cabos e sargentos, entre os quais figuram Felício Coelho Medeiros, José Rodrigues da Silva, Sebastião dos Santos Costa, Adolfo da Conceição e Romildo Peroné. Ao mesmo tempo que isso ocorria, a polícia política mandava colocar bombas de tempo em diversas locais da cidade, principalmente nos mais frequentados pelo público, para atribuir o fato aos comunistas. A sexta e última dessas bombas explodiu nas escadarias do Viaduto, tendo a polícia «apagado» que em todas as seis explosões um personagem misterioso chegava, tomava notas do que havia e, depois, se retirava sem ser preso.

E' voz geral que as ameaças vêm sendo realizadas pela própria polícia, com grave risco de vida para a população.

REUNIÃO DOS MÉDICOS DA ZONA SUL

Em reunião realizada no dia 11 na sede da Associação Médica do Distrito Federal, os médicos dos hospitais e serviço da Zona do Centro, decidiram a organização da greve, tomando várias medidas. Foram credenciados vários médicos a fim de funcionarem como representantes da A.M.D.F. nos hospitais da zona do Centro, sendo distribuídas entre eles listas para obtenção de contribuições para propaganda e organização da greve. Pelos presentes foram anunciadas valorosas adesões ao movimento. Na parte referente a assistência médica de urgência à população ficou demonstrado ser pensamento de todos que deverá haver paralisação de todos os serviços médicos do D. Federal, ficando a assistência médica à população a cargo dos Serviços de Pronto Socorro, Maternidades, de acordo com a A.M.D.F. e auxiliado por postos organizados por esta. Quanto aos demais hospitais e serviços deverão funcionar com seus plantonistas como normalmente é feito nos domingos e feriados.

As 21 horas de hoje, haverá uma reunião dos médicos dos serviços da zona sul, isto é, da Gavea, Leblon, Ipanema, Copacabana e Lagoa.

DESEMPREGO EM MASSA DE TRABALHADORES



A Justiça do Trabalho chegou milhares de reclamações de trabalhadores demitidos por reclamarem o irrisório aumento proporcionado pela recente lei do salário mínimo. Na secretaria da Seção de Reclamações ouvimos o secretário da mesma a propósito do vultoso número de reclamantes. Este declarou que estão recebendo uma média de 1.500 queixas por dia. Ontem todavia, o movimento era além do normal. Uma enorme fila se estendia pelos corredores. No local apuramos que 300 operários da Empresa de Vestimentos Confortiere, com sede à Av. Rio Branco, 257-11, andar, haviam sido postos na rua, sem as indenizações legais. E mais: haviam sido roubados em duas semanas de trabalho. Ouvimos vários desses trabalhadores. O sr. Antônio Rodrigues de Almeida disse-nos: «Fui um dos primeiros dispensados. O patrão alegou ceticamente que eu não trabalhava. Sou pintor e assíduo no trabalho. Tenho colegas como testemunhas». Outro operário, Sebastião da Conceição, pintor, com 3 anos de casa, afirmou-nos — «Dizem os patrões que a companhia está falindo, o que não é verdade. Trabalhava na Construção do Plaza Hotel Copacabana, na zona sul, e tenho certeza de que a companhia está ganhando um bom dinheiro».



O Povo Lançou Mão de Todas as Armas Na Luta Contra a Carestia em Belo Horizonte

AS INFELICIDADES DO SR. COSTA REGO

DALCIDIO JURANDIR

O sr. Costa Rego, que escreve no "Correio da Manhã" com a pontualidade e a monotonia de um escravidão juramentado a serviço do sr. Paulo Bittencourt e os seus anuentes de muitos lucros, foi a Paris.

O Ilamarati premiou alguns escritos seus contra o comunismo e lhe ofereceu uma viagem como membro da delegação de Getúlio, à assembleia geral da O.N.U.. A missão era não fazer nada como confessou o sr. José Augusto, ou entrar nas farras e fazer saia sob a batuta de Dona Rosalina Larragóiti, a verdadeira responsável franquista dos negócios exteriores do Brasil em Paris. Não fazer nada para que tudo seja feito segundo as ordens e vontades do sr. Acheson, foi o doce encargo, a amável irresponsabilidade bem paga que numerosos membros da comitiva alegre souberam desfrutar.

Entretanto o sr. Costa Rego anda capenga, anda velho, anda caquético. Os rigores do inverno em Paris não lhe permitiram gozar Paris, viver as delícias de sua missão de irresponsável e de marionete a serviço dos negociantes americanos. Logo uma catatônica lhe encheu os pulmões, o vilitário começou a tossir, a urtir, sob o peso dos cobertores e das mantas. E assim lá se foi a esperança de passar alegremente alguns dias de sua velhice sarcástica, em busca de algo interessante e moral no Paris noturno para consolar-lhe o reumatismo e a angustia sede de degradação.

Regressou o edificante vilitário enfurecido com o calor e o seu consolo agora é escrever contra a União Soviética mesmo porque é obrigação trivial e pacífica atear o comunismo e caluniar a URSS.

Esse jornalista gasta, esse fenômeno típico de uma época de cinismo e gratuidade, esse velho político de província que sempre se caracterizou pelo golpe baixo contra a imprensa e pela submissão aos usos e costumes da política dominante, esse velho resolve agora redigir, como um tabelião em delírio senil, velhos e ridículos artigos contra a política de paz da União Soviética e contra as grandes lutas, as grandiosas lutas anti-imperialistas e que se travam na vasta área dos países coloniais e semi-coloniais. Seus argumentos, pretextos, e ideias acusam apenas, como sempre, o estilo e o maneirismo de quem escreve como laço e ávido gozador destes últimos tempos de Getúlio e João Neves. Com ares de quem veio de Paris e penetrou a fundo no labirinto dos mais graves assuntos internacionais, o senhor Costa Rego escreve, por exemplo, para seus amos, os proprietários de imóveis, que tão gordamente anunciam no "Correio da Manhã":

"Compreendo-se que as Nações Unidas se interessem pelo destino dos povos ainda não emancipados, mas não que abarquem o exame das questões atinentes a esse assunto sem pesar o que há de construtivo no trabalho dos colonizadores — sem considerar que os colonizadores cooperam para o bem geral, são

ARMAS, PAUS, REVÓLVERES E ARMAS BRANCAS FORAM UTILIZADAS NA RESISTÊNCIA CONTRA A POLÍCIA DE JUSCELINO E VARGAS — SOLDADOS DO EXÉRCITO E DA POLÍCIA MILITAR LUTANDO AO LADO DA MASSA — NOVOS DETALHES SOBRE AS VALENTES MANIFESTAÇÕES DA POPULAÇÃO BELO-HORIZONTINA

BELO HORIZONTE, 12 (Do correspondente) — Os acontecimentos verificados neste capital ainda são motivo de comentários em todos os círculos. Surgem novos detalhes, apuram-se fatos novos, tudo demonstrando um estado de espírito da massa que não se conforma em ficar de braços cruzados enquanto os governantes e seus amigos tubarões se locupletam cada vez mais com o esmofoamento do povo.

Nos dias de domingo e segunda-feira o movimento popular de protesto contra a carestia assumiu formas bastante radicais, passando a população belo-horizontina a destruir, enfurecida, quase todos os cinemas da cidade, as agências (e espalhando as agulhas que ofereciam resistência), armazéns e outras casas comerciais, depredando ônibus e tentando depredar o Banco Financeiro do desmoralizado banqueiro Luciano, que é um dos proprietários de cinema da capital.

Vários soldados da Polícia Militar participaram da quebra de janelas e do saque e quando a polícia civil apareceu, cometendo suas habituais violências, alguns desses elementos da Polícia Militar resistiram a tiros, em defesa do povo. Temerosos de que as praças do exército fraternizassem com o povo, o comando militar fez recolher o pessoal do exército aos quartéis. Ainda assim um soldado do exército, quando lutava ao lado do povo, foi assassinado pela polícia. No mercado, dois soldados da Polícia Militar e um do exército tiraram um popular das mãos dos investigadores.

No Cine Brasil, quando estourou o movimento, alguns elementos infiltrados na massa começaram a dar vivas a Getúlio e quando a polícia apareceu a massa prorropeou a dar gritos de "Morrer Getúlio", desmoralizando assim aqueles propagandistas do governo de fome e carestia. Em certo ponto do centro, a massa que-

ria destruir um ônibus. Populares agarraram uma banca de jornais, atirando-a contra o veículo. O povo lançou mão de todas as armas ao seu alcance, inclusive pedras e giletes. Um popular com uma bola de chumbo amarrada na ponta de um arame, passava quebrando as vitrines.

Em frente ao edifício Ceclia a cavalaria espancou um alfajede de muletas, tombando-o ao chão. A massa marchou sobre a cavalaria, que então recuou sob a vala e as pedras. Um jovem estudante foi arrastado pelo povo das mãos do delegado de polícia José Henriques e de seus "tiranos" na porta do Cine Brasil. A opinião mais ou menos generalizada no meio da massa é a de que se devia quebrar o palácio do governo e os armazéns gerais (depósito de gêneros do governo do Estado).

No Horto, a massa ferrou a cavalaria sobre um caminhão da polícia e virou-o, porque este momento antes havia feito fogo sobre o povo, matando um ferroviário, ferindo dois gravemente e tendo ainda a fêrida uma moça. Os policiais fugiram para buscar refúgio, mas quando voltaram já encontraram o povo preparado para recebê-los, armados de pedras, pedras, armas brancas e até alguns revólveres. Os ferroviários que estavam do lado de dentro da linha forneceram pedras aos que estavam do lado de fora, para que estes resistissem.

Tercia-feira os ânimos se acalmaram um pouco, depois que as polícias foram recolhidas aos quartéis. Entretanto a população continua indignada com a selvageria dos policiais e com a demagogia do governo Juscelino. Este faz espalhar pelos seus paquês que a volta dos preços dos gêneros de alimentos e a redução do preço da carne de 16 para 14,50 foi fruto da interferência do governo em favor do barateamento.

Exportam Arroz

S. PAULO, 12 (I.P.) — Embora se verifique alarmante falta de arroz no mercado, em consequência da manobra dos acumaladores para elevar os preços, esse produto continua sendo exportado em larga escala pelo porto de Santos.

Assim, aguardiam embarque nos armazéns da Cia. Docas mais de 95 mil sacos do tipo "canariello".

Barganha Criminosa no Itamarati

Um telegrama de Washington fala uma vez mais, indistintamente, nas negociações "bilaterais" que estão conduzidas pelos Estados Unidos com os governos de sete países latino-americanos para a conclusão de um pacto militar. Os círculos do Pentágono, com efeito, não se preocupam em guardar segredo sobre essas conversações, pois para eles é ponto pacífico que os governos do continente estão completamente a seu serviço, como fornecedores de matérias primas estratégicas e potencial humano para uma terceira guerra mundial ou para as ações agressivas que já estão sendo levadas a cabo, como na Coreia.

Mas se essa é a atitude, cínica e ostensiva, dos armamentistas iniques e seus lacaios fardados, aos governos satélites do continente interessa manter em segredo as conversações militares. Isto devido à contradição entre esses governos e os povos dos respectivos países, que não querem a guerra, que não querem seguir na esteira do imperialismo inique para uma nova catástrofe mundial.

E este o caso do governo do sr. Getúlio Vargas. Os atuais governantes falam de tudo, menos daquilo que diz respeito à vida do povo e aos interesses fundamentais do Brasil como nação livre. Sobre as conversações que estão sendo conduzidas no Itamarati para a conclusão do pacto militar, eles fizeram descer uma espessa cortina de silêncio. Procuram, assim, tugar à indignação patriótica do povo, que não está disposto a se deixar imolar de braços cruzados nas carnificinas promovidas pelos tanques.

Por outro lado, o governo toma medidas que demonstram a sua intenção de sufocar a vontade de paz do nosso povo. As leis de terror, o estado de sítio, já são abertamente anunciados. A proibição ilegal da Conferên-

cia Continental Americana pela Paz é um ato concreto que define iludivelmente a política de guerra de Getúlio, João Neves e companhia. Tudo isso é a preparação para a assinatura do pacto sangrento entre Truman e Vargas e para os compromissos de lesa-pátria que esse pacto encerra.

Os últimos despachos de Washington dizem que acordos semelhantes estão em vias de conclusão também com o Peru, Equador, Chile, Colômbia, México e Cuba. E todo o continente que os militaristas iniques tratam de enquadrar no seu dispositivo de agressão. Isso explica bem por que uma Conferência Continental de Paz lhes causa tanto medo e por que eles ordenam a Vargas que a proíba.

Tais pactos são concluídos em virtude de uma lei de segurança mútua norte-americana, já citada num comunicado do Itamarati. Quer dizer, uma lei inique para a ser ditada para todos os países da América!

Mas, já agora, os referidos despachos dizem que o pacto não prevê a cessão de bases, ou então que, caso fossem estas cedidas, ficariam sob o controle das forças armadas do país respectivo. Isto significa um recuo formal dos imperialistas em face dos indignados protestos populares em diversos países do continente, inclusive no Brasil, cujas bases estão sendo negociadas nas conversações do Itamarati. Tal manobra inique não deve iludir ninguém. O fato é que o pacto militar está sendo justamente concluído com dois objetivos principais: legalizar a ocupação de bases por tropas norte-americanas e conseguir soldados brasileiros para a Coreia ou para onde interesse ao Pentágono.

O governo terá de prestar contas por essas criminosas e excusas transações concluídas nos gabinetes do Itamarati pelo gangster Mullins Junior e seu bando.

TÓPICOS

A MENSAGEM DO PAPA

Noutras ocasiões a imprensa sadia procurou dar o maior destaque às mensagens vindas do Vaticano. Acontece, porém, que a última mensagem de Pio XII foi relegada a um plano secundário. O próprio "Correio da Noite", órgão do Palácio S. Joaquim, chegou a jogar a mensagem do chefe da Igreja Católica numa página interna. E, no entanto, a mensagem do Papa não fala contra o imperialismo em si. Em vários aspectos chega mesmo a transmitir uma noção falsa a respeito de imperialismo. Mas a mensagem fala de uma coisa que é inteiramente contrária aos interesses dos grandes trustes e monopólios internacionais, dos agentes imperialistas, provocadores de guerra a mensagem fala da defesa da Paz.

E' verdade que a Paz pre-

gada por Pio XII é uma Paz limitada aos cristãos, ou, precisamente, aos católicos, apostólicos, romanos.

Do contrário da Paz defendida pelo Conselho Mundial da Paz, que é ampla, e abrange católicos e protestantes, e, portanto, elementos de todas as tendências religiosas, políticas ou filosóficas. Apesar disso, a simples ideia de Paz assustou os provocadores de guerra, a ponto de chegarem a guardar reservas até a publicação do "Papa". Enfim, cada qual sabe o sapato onde lhe aperta e os imperialistas, interessados em lançar o mundo em nova carnificina, estão dispostos, se preciso, até a sacrificar o Vaticano. Isto, já que o Papa é obrigado a falar, agora, uma linguagem diferente aos católicos, que desejam a paz como os homens e mulheres de todas as tendências em todo o mundo.

DESAGREGAÇÃO

Rebela-se o sr. Danton Coelho contra as resoluções de convenção nacional do P.T.B. manda carta para o sr. Getúlio e segundo declarações a um jornal já está de malas arrumadas para uma viagem aos Estados Unidos. Quem sabe, não estará o homem disposto a apelar em última

instância para o seu patrão e chefe Truman?

O desabafo de Danton, feito a um jornalista, é violento. Mandou uma carta ao presidente Vargas denunciando a baderna que vai pelo partido. Não comparecerá à reunião de encerramento da Assembleia, pois "cando chelo de moleçamos". Não quer mais representar o papel de Cavaleiro da Triste Figura.

Passando o largo a respeito da expressão "moleçamos", de conteúdo racista e de mal aplicada citação da figura de D. Quixote, convém reconhecer que ninguém pode atingir a tais excessos de ira gratuitamente. Alguns coisa deve ter havido que enfezou de tal maneira o sr. Danton, além do que se conhece por meio do registro dos jornais.

De qualquer maneira, estamos diante de um exemplo típico de desagregação do partido que reivindica o papel de velha guarda do getulismo e que nas últimas eleições conseguiu, a golpes de demagogia, iludir tão amplos setores do eleitorado nacional, principalmente na classe operária.

O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO da rua d' Assembléa QUE VENDE SEMPRE POR MENOS

Notas e Informações

CARIMBAGEM DOS OVOS

O sr. Getúlio Vargas vai mandar à Câmara mensagem, submetendo à sua aprovação o texto da Convenção Internacional para a marcação de ovos no comércio internacional. O interessante aí é a última expressão "no comércio internacional", encaixada como que incoerentemente, mas que tem por finalidade proteger os negócios dos monopolistas do comércio de ovos no mercado interno. Aquela Convenção Internacional compreenderá representantes de numerosos países, inclusive do Brasil, ficando aprovada a proposta que manda marcar os carimbos dos ovos destinados ao consumo público.

Os interessados, porém, desejam conservar a expressão "internacional" para anular o Regulamento da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, onde, taxativamente, é tornada obrigatória a carimbage dos ovos, mesmo para o comércio interno.

Recentemente, o diretor daquela Divisão tentou levar à prática o texto do Regulamento, que por sinal é uma consequência de uma lei do Congresso que modificou o sistema de inspeção sanitária e industrial dos produtos de origem animal. Foi, então, dado um prazo para as cooperativas e demais produtores e comerciantes se aparelharem e era previsto que dentro de tantos dias seriam poderiam ser dados ao consumo ovos carimbados. Nesse carimbo eram obrigatórios os dizeres: referentes ao tipo do produto, se especial ou comum, e a data. Inmediatamente os tubarões se movimentaram, mobilizando deputados, senadores e o governador do Estado do Rio e família, no sentido de anular a medida. Impensado, o sr. João Clefas revogou o ato do diretor da Divisão de Inspeção. O principal interesse dos tubarões se prende à questão da data, pois isto viria dificultar as suas manobras de sonegação. E assim foi feita: os ovos agora podem ser vendidos sem a marcação. Tendo, agora, o governo de ratificar o texto do Convênio Internacional, por certo, os interessados meteram aí o dedo e incluíram a incoerente expressão "comércio internacional", pela qual se protegem contra a exigência da carimbage.

«Super-Cooperativa»

O sr. Benjamim Cabello está tomando providências para instalar a Comissão Federal de Abastecimento e Preços — COFAP —, que será, no seu dizer, uma espécie de super-cooperativa, comprando das cooperativas de produção e vendendo diretamente a público, por preços ao alcance de todos.

A COFAP instalará agências, armazéns, padarias e lojas, tendo sido, para esse fim, requisitados 24 prédios da União. Outros edifícios estão sendo procurados: pelo sr. Cabello. Pelo plano aqui exposto, vê-se que a COFAP não será uma super-cooperativa, mas sim um "super-tubarão". Pretende mesmo essa nova comissão de preços, que anexou a si as tarefas do abastecimento, monopolizar a compra e distribuição de produtos. Será, assim, um verdadeiro truste, pois a sua ação se estenderá aos mais diversos setores, desde o arroz e feijão até a distribuição de cimento e outros produtos. Os exemplos de organismos desse tipo já os tem de sobra o povo: é o Instituto do Açúcar e do Alcool fomentando o aumento do produto do consumo; é o Instituto Rio Grandense do Arroz, forçando a alta, fazendo a política da exportação e deixando desabastecidos os centros consumidores; e são os demais Institutos, como do Café, do Pinho, do Sal, que, invariavelmente, protegem os tubarões contra os inte-

Imposto de Renda

No fim do ano passado, grandes modificações foram feitas no Regulamento do imposto de renda e, agora, novamente o sr. Getúlio Vargas envia à Câmara dos Deputados mensagem propondo outras alterações. Os dispositivos não contêm qualquer majoração de taxas, mas visam apenas o sistema de arrecadação. Assim, continuará sendo o imposto de Renda o que tem sido até hoje, protege os tubarões e avança sobre os contribuintes que obrigatoriamente fazem declarações de renda, como os militares e os funcionários públicos, que não recebem os vencimentos se não apresentarem o recibo da Delegação do Imposto. Enquanto isso, as grandes firmas, os tubarões, e, sobretudo, as empresas estrangeiras, que usufruem total isenção, continuam embolsando os super-lucros. O que vale, na realidade, é o imposto sobre salários e não sobre a renda!

Leite em pó

Os exportadores americanos de derivados de leite estão entusiasmados com a alta dos preços ocorrida aqui no Brasil, segundo revelam os telegramas divulgados ontem. A notícia informa que os círculos inte-

ressados ficaram "atônitos" pois nenhuma alteração de preços houve nos Estados Unidos. E, como sempre acontece, tratam agora de enviar maiores quantidades de leite em pó para o nosso país, desejando para isso isenção de taxas aduaneiras.

Enquanto isso, os negociantes daqui preparam o ambiente e dentro em breve conseguirão deputados e outros advogados para conseguir a isenção desejada. E, por certo, irão repetir os velhos argumentos de que o leite produzido aqui é deficiente para atender às necessidades do consumo, não sendo surpresa que venham a dizer que o produto importado custará muito menos do que os que atualmente existem na praça. A Nestlé, torá assim, lucros duplicados, pois venderá por preços de ouro os seus produtos e ainda ampliará o mercado para os que serão enviados dos Estados Unidos.

Problemas do Teatro

O Centro Estudantil Itália Fausta promoverá debates subordinados ao tema: "Problemas do Teatro Brasileiro".

A mesa será composta por Aldo Calvet, Alvaro Moreyra, Antonio Bulhões, Bandeira Duarte, Guilherme Figueiredo, Ironicos Rodrigues, Joaquim Ribeiro, Lopes Gonçalves, Moraes Emery Ody Fraga, Osvaldino Marques, Sady Cabral e Van Jafa.

Realizar-se-ão no dia 14 de fevereiro, quinta-feira, às 18 horas, no auditório do Serviço Nacional de Teatro — A. B. I. — 3.º andar. Todos poderão debater livremente. Entrada franca.

Favores à Comissão Mista

O sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, está tomando as medidas necessárias à obtenção de favores, inclusive a isenção de direitos alfandegários, para a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos com respeito a Importação de materiais.

I FESTIVAL DE POESIA

O Centro Estudantil Itália Fausta, órgão de representação dos alunos do CURSO PRÁTICO DE TEATRO, do S.N.T., promoverá um Festival de Poesia.

A sua Presidência de Honra é composta por: Aldo Calvet, Jarbas Andréia, Osvaldino Marques, Paschoal Carlos Magno e Solano Trindade. O programa constará de: a) Exposição de poesias; b) Debates; c) Conferência sobre a poesia em relação ao teatro; d) Exibição de um filme; e) Sessão de declamação. (Os poetas que desejarem poderão declamar os seus poemas).

Todos os poetas, sem distinção, são convidados para participar, devendo preencher as seguintes condições: POETAS EDITADOS: a) Enviar, no máximo, 5 poemas, datilografados, em 3 vias assinadas ou autorizar cópias de seus poemas já publicados. POETAS INEDITOS: a) Enviar, no máximo, 10 poemas datilografados, sendo que, destes serão escolhidos 5 para a exposição. Deverão vir assinados; b) Três cópias em papel tipo ofício. Poderão vir acompanhadas de cópias artísticas; c) Submeter-se ao julgamento de uma comissão literária que posteriormente será anunciada.

As inscrições podem ser feitas até 15 de março, com Mariseuka ou Moraes Emery, bastando para isso enviar os poemas. LOCAL: Serviço Nacional de Teatro, edifício da A.B.I., 3.º andar. Os interessados serão recebidos de 2.ª a 6.ª-feira, das 18 às 21 horas.

Pretende o ministro conseguir, e por certo conseguirá, tais favores, de modo que os produtos importados pelas firmas recomendadas pela Comissão Mista terão isenção de taxas, armazenagem, fretes e outras despesas. Será esta, naturalmente, uma nova forma de que lancem mão os gringos para poderem lesar o fisco do país.

Anistia fiscal!

Despachando o processo da firma Fadden & Cia., o diretor-geral da Fazenda declarou que o ministro da Fazenda decidira que a anistia fiscal de 1945 só se aplica aos processos de natureza tributária, não atingindo, por isso, as multas relativas à prática ilegal do comércio bancário.

Direito

Terá início amanhã 14 do corrente, às 14 horas, a prova escrita de Filosofia para os contadores inscritos no Concurso de Habilitação. Deverão comparecer todos os candidatos inscritos.

Chamada para sexta-feira, dia 15 do corrente às 14 horas: História da Civilização, prova escrita. Deverão comparecer todos os candidatos inscritos.

A Secretaria comunica a todos os candidatos inscritos, que terão início segunda-feira, 18 do corrente, às 14 horas, as provas escritas do concurso de habilitação, com a prova escrita de Latim. Deverão comparecer todos os candidatos inscritos.

Feiras-Livres

— Rio Comprido; rua F. Vi. Hoje — Campo de S. Cristóvão — Praça Serzedelo Correia — Copacabana; Largo dos Leões — Humaitá; Praça Condessa de Frontin dal — Pílares; rua Maia Lacerda — Estácio; rua Torres Homem e rua Petrópolis — Vila Isabel; Praça Rio Grande do Norte — Engenho de Dentro; Praça Progresso — Olaria; Largo do Pechincha — Jacarepaguá; Praça Valqueire — Vila Valqueire — Rua Gaspar.

COLUNA DO M.A.I.P.

FINANÇAS:

Dept. Feminino	Cr\$ 47,00
E.M.A.C.	70,00
Lapa	200,00
C. V.	500,00
Praça da Bandeira ..	50,00
Elisário	20,00
Individual	1.200,00
Perissé	300,00
Piedade	140,00
Portuários	20,00

TOTAL 2.547,00

EMULAÇÃO GERAL:

1.º Centro da Cidade ...	64,4%
2.º Pícadello	24 %
3.º Centro Terra	23,6%

CAMPANHA DE SÓCIOS:

1.º Pícadello	30 sócios
2.º Marechal Hermes ..	21
3.º Orla Marítima ..	19

ATENÇÃO, LEITORES:

Chamamos a atenção de nossos leitores e amigos para a necessidade de material de escritório que temos atualmente. Qualquer oferta desta espécie de material (Mata-borrão, lápis, tinta, penas, blocos de papel, fitas para máquina, etc), será por nós bem recebida. Portanto, aqui fica o nosso apelo aos leitores compreensivos.

Partidários da PAZ

O Movimento Carioca pela Paz até o dia 21 último já havia recolhido 346.887 assinaturas por um Pacto de Paz, acusando para os dias 19 e 20 um acréscimo de 3.703 assinaturas colhidas. Isto reflete o entusiasmo com que os partidários da Paz do Distrito Federal estão encorajando a campanha, e sua compreensão de que o sucesso deste apelo pode ser decisivo para a consolidação da paz mundial.

Entretanto, apesar de diariamente crescer a mídia de assinaturas recolhidas, alguns Conselhos não estão compreendendo a importância de cobrir sua cota, de esclarecer o maior número de pessoas possíveis sobre o perigo de uma terceira guerra que nos ameaça, de apoiar a Conferência Continental Pela Paz em milhões de assinaturas por um Pacto de Paz. Conselhos de grandes probabilidades de mobilização de partidários da paz, já demonstrados no início da campanha como os de Pícadello, Meier, Ilha do Governador, Maria da Graça e Realengo, há muito tempo não recolhem assinaturas. Outros como os dos Ferroviários, Bancários, Centro, Saúde, São Cristóvão e Leopoldina além de não estarem desenvolvendo suas atividades, ainda não chegaram a cobrir 50% de sua cota. E' evidente que se os representantes destes Conselhos junto ao Movimento Carioca pela Paz redobrassem suas atividades, poderiam dar uma contribuição bem valiosa à campanha por um Pacto de Paz, que em última análise seria uma contribuição à garantia da paz mundial.

EM SÃO PAULO

A Comissão Estadual de Apelo à Conferência Continental pela Paz em São Paulo fez imprimir milhares de mensagens de solidariedade à Conferência, para coleta de assinaturas da população da capital e do interior.

DE NITERÓI

Em Niterói a seguinte mensagem telegráfica ao Presidente da República: "O Conselho de Paz de Sapé, em Niterói, pelos seus componentes, como eleitores de V. Exclã, pede que seja realizada no Brasil a Conferência Continental Americana pela Paz, para salvaguardar a paz dos povos." (a) João

IMPRESSA POPULAR

Diretor
PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração.
RUA GUSTAVO LACERDA, N.º 19 (Sobrado)

Número avulso, Cr\$ 1,00	
do mês, Cr\$ 2,00	
semestral, Cr\$ 120,00	
assinaturas no exterior, Cr\$ 70,00	
trimestre, Cr\$ 70,00	



O repórter Raul Azêdo que foi gente aqui da casa, nosso companheiro de trabalho durante algum tempo, encontra-se preso em São Paulo e juntamente com ele, a maioria dos redatores do jornal "Hoje".

Fato já divulgado, todo mundo sabe porque esses jornalistas amargam o cárcere. Aquilo que o repórter publicou na semana passada, denunciando os planos guerrilheiros do governo e sua trama sinistra de arrastar nossa nação à carnificina da Coreia. Então um coronel Dilerot Agres mandou invadir o jornal e prender seus redatores, responsabilizando-os pela publicação.

Asses jornalistas, o que há de melhor e mais puro em toda a imprensa brasileira, aguardam presos o resultado do processo a que estão respondendo.

Agora nos vem a notícia de que Raul Azêdo casou-se, casou-se. Responsabilidade a um processo e sem medo desse processo manietoso, casou-se.

E nesse gesto do jornalista vai uma prova enorme de confiança e destemor. Confiança em que sairá da prisão, breve e inevitavelmente.

E eu não sei se alguém existe, cético e intimidado e que tenha dúvidas de que esse reino do obscurantismo é passageiro e agonizante. Pois somente os céticos e os tolos não sabem que ninguém pode deter a marcha inexorável da história. E que o futuro não respeita inimigos e patentes, ainda que estas insignias brinchem sobre as dragões de um arbitrário coronel Dilerot, ou de um outro qualquer.

Esta certeza é que anima o jornalista preso e a todos que lutam nas trincheiras da Democracia e da Paz.

HUMBERTO TELES

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje os jornalistas Alderico Solom Ribeiro, Italo Saldanha de Camê, Faustino de Oliveira Herencio e Frederico Oberlander.

NASCIMENTOS

PAULO SERGIO, filho do casal Inácio Gonçalves Lisboa-Hil. — Saldanha da Mota Lisboa.

ALDA MARIA, filha do sr. Guilherme Martins Nobre e sr. Cecília de Medeiros Nobre.

ELAINE, filha do sr. Julio Ferreira Marques e sr. Maria Aline Pinheiro Marques.

CARLOS ALBERTO, filho do sr. Heltor Simões Dias e sr. Evangelina Antunes Dias.

DENISE, filha do sr. Alvaro Guimarães Peloto e sr. Dinalva Lima Peloto.

JULIO SILVIO, filho do sr. Hermínio de Souza Arantes e sr. Georgina de Andrade Arantes.

NOIVADOS

SENHORITA MARIA TERESINHA GURGEL FARIZI, filha do sr. Pedro Farizi e sr. Maria Aparecida Gurgel Farizi, e sr. NELSON TORRES, do comércio desta capital, filho do falecido sr. Melchior Torres e sr. Angela Martins Torres.

SENHORITA BRASILEIRA NEVES, filha do sr. Marcelino Neves e sr. Evangelina Ferreira Neves, e sr. OSMAR FELICIO.

SENHORITA IDA GUSMÃO, filha do sr. Antônio Gusmão, e sr. ANTONIO CESAR MONTEIRO, filho do sr. Heirino Dias Monteiro.

NA CAMARA FEDERAL

Novas Acusações ao Sr. Cabello Em Torno da Compra de Bois

Advogado do diabo, o queremista Ferrari provoca segundo discurso de crítica do Sr. Baleeiro ao governo — O Sr. Tenório não mais será morio e os deputados poderão importar automóveis a preços módicos — O projeto dos jornalistas —

O Sr. Ferraz Egreja reitera suas acusações ao Sr. Benjamin Cabello, em torno da compra de bois para a CCF. Disse que o Sr. Cabello mandou comprar bois em nome do Sr. Tenório, na Alta Sorocabana, a 1.100 cruzeiros a cabeça e que a entrega desses bois registra o preço de 1.200 cruzeiros por cabeça.

À mesma tempo o representante paulista estranhou que as compras do gado da extinta CCF tenham sido feitas por e para, quando normalmente o gado é comprado por peso, variando muito, o preço entre uma vez e outra, conforme a arroba.

Juntaram-se ao orador fazendo cargo contra o Sr. Cabello, os srs. Benjamin Farah, Castilho, Gabriel e Bile Pinto. Ninguém defendeu o mago da presidente Vargas encarecendo, até hoje sem sucesso, de transformar em realidade as promessas de carne a quatro cruzeiros o quilo, que o Pai dos Pobres fazia quando candidato.

ABVOCADO DO DIABO

O Sr. Fernando Ferrari protestou junto à mesa por não ter mandado cortar no Diário do Congresso certas expressões de discurso proferido na véspera pelo Sr. Alomar Baleeiro contra o Sr. Getúlio Vargas. Tanto bastou para que o representante baiano voltasse à tribuna e reiterasse seus ataques, lembrando os discursos dos próprios deputados de partidos governistas que constantemente sobem à tribuna e fazem graves acusações ao Sr. Vargas, sobre a situação de abandono das vítimas das secas, sobre a inflação, sobre o regime de corrupção geral, etc., etc.

A seguir o Sr. Capanema produziu grotesca defesa do Sr. Vargas. Chamou o Sr. Baleeiro de neversado salinábico da inteligência, que se utiliza de fatos isolados da administração para apresentar um libelo contra o presidente da República.

DUAS NOVIDADES
O Sr. Neron Ramos prestou informações sobre duas providências tomadas pela mesa. Juntou ao governo fluminense obtendo a não consumação da última tentativa de morte arquitetada em Caxias contra o Sr.

Tenório Cavalcanti. Junto à CEXIM conseguiu cambiais para os deputados que quiserem importar automóveis. Essas importações, esclareceu com serenidade presidente, serão feitas mediante o pagamento de todos os impostos.

Mesmo assim o privilégio é grande com a obtenção de cambiais, o que reduz a menos da metade o preço dos carros.

O PROJETO DOS JORNALISTAS
Diante de promessa formal da Comissão de Justiça de desmentar o projeto sobre o salário dos jornalistas, o Sr. Dário de Barros retirou da ordem do dia o requerimento de sua autoria criando uma Comissão Especial destinada a opinar sobre aquela proposição. Há tanto tempo a espera de parecer dos peritos técnicos para descer o penúltimo.

Protesto da Associação Feminina Contra o Atentado a Jean Sarkis

ESTE É O TEXTO DA NOTA DE PROTESTO DA ASSOCIAÇÃO FEMININA DO DISTRITO FEDERAL:

«A Diretoria da Associação Feminina do Distrito Federal, estabelecida com o inominável atentado de Jean Sarkis, vem a público lançar o seu mais veemente protesto contra esse fato.

É inacreditável que senhores docentes e indefesos estejam sujeitos a vexames dessa natureza e a uma administração tão «rigorosa» como a do Sr. Canepa.

Apelamos para todas as mulheres que amam a Paz, para todas as pessoas de bem, a fim de unirem aos nossos os seus protestos, para que ocorrentes tão graves não se repitam e que possamos retirar ainda com vida nossa associada Jean Sarkis do cárcere onde se encontra em perigo.

Concluímos todas as mulheres para que sigam o exemplo de Jean Sarkis e Maria Afonso Lins, que apesar das violências sofridas, mantêm intacto seu ânimo e sua coragem. Continuemos cada vez com redobrado vigor a campanha pela Paz, em defesa dos nossos filhos e de nossos lares, perante somente com a vitória da causa da Paz poderemos evitar que se repitam em nossa terra essas violências. Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1952. A Diretoria.

REUNÃO DE DONAS DE CASA
Além do manifesto, a Associação Feminina distribuiu à imprensa carioca uma nota convocando, para a próxima reunião do Conselho de Representantes, no dia 13, hoje, às 17.30 horas, em sua sede, à Av. Almirante Barroso n.º 97-sala 606. Além da campanha contra a carestia, será tratado, também, o caso de Jean Sarkis.

CURSO SOBRE O PETRÓLEO E ECONOMIA NACIONAL
O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional comunica a todos os interessados que na próxima sexta-feira, dia 15, às 18 horas, terá prosseguimento, em sua sede, o curso sobre o petróleo e economia nacional.

Diariamente, a partir das 15 horas, até às 19 horas, haverá na sede — Av. Almirante Barroso, 97, 6.º andar, sala 608, pessoas encarregadas das matrículas, que são gratuitas, bem como de atender nos que desejam tratar de qualquer assunto no Centro.

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

Fábrica própria — Vendas a varejo —

RUA DA CARIOCA, 87 Junto à Praça Tiradentes

ADDRESSOGRAPH

compra-se um em bom estado de conservação. Oferta e detalhes: Escritório de Engenharia e Indústria, Avenida Graça Aranha n.º 416 — sala 808 — 8.º andar

Testamentos em Geral

Inventários DIREITO DAS SUCESSÕES

BENTO FIGUEIRA

ADVOGADO

RUA BUENOS AIRES, Nº 90, 7º ANDAR

SALA 711 — TEL.: 43-3313 e 43-3555

CAIXA POSTAL Nº 4.407

Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

Fábrica própria — Vendas a varejo —

RUA DA CARIOCA, 87 Junto à Praça Tiradentes

Porque não conserto o meu Rádio?

Você já pensou no bom lucro que poderá ter se souber responder esta pergunta? — Você sabe calcular o avultado número de rádios que deixam de funcionar diariamente em virtude de pequenos defeitos? — Se você compreender quanto é vantajoso estudar rádio, teoria e praticamente em sua casa, sem obediência de horário, não deixará de pedir informações ao INSTITUTO RADIO TECNICO MONITOR S. A., AV. MARECHAL FLORIANO, 6 — SIljoa

ACONTECEU NA CIDADE

Fugindo ao Regime Franquista Viajaram Como Clandestinos

O casal foi assaltado por um grupo armado — Doente e em dificuldades suicidou-se o sapateiro

— Crianças mordidas pelo macaco — Começo de incêndio

Fugindo ao regime de fome e terror existente na Espanha, chegaram como clandestinos, a bordo do navio «Loide Chile», Rafael Gonzalez, de 45 anos de idade, carpinteiro de profissão, e Manuel Hilaro, de 20 anos. Ambos embarcaram no porto de Cadiz e procuraram, no barco, um lugar seguro para fazer a viagem. Rafael alojou-se na adega superior do Loide Chile, munido apenas de um canil com água. Passou vários dias sofrendo fome e, nesse compartimento, encontrou seu pai, Rafael. Economizando a ração de água e de uns peixes enlatados que descobriu no porão, sofreram as maiores privações até chegar ao porto francês do Havre. Ali, não suportando a fome, fizeram barulho para atrair a atenção dos tripulantes do navio, o que conseguiram, sendo, então, presos pelo comandante e recolhidos ao porão de bordo. Desesperados ante a hipótese de serem enviados novamente ao inferno franquista, tentaram, ainda, rebentar as grades da prisão de bordo, não, o conseguindo, todavia. O barco chegou ao porto do Rio e os dois fugitivos da Espanha de Franco foram entregues à polícia marítima.

FALECEU NO HOSPITAL
Há dias, tentou suicidar-se, ingerindo uma substância tóxica, Maria Lopes, de 35 anos, solteira e residente à rua Camacuru, 464, apartamento 302. Transportada para o Hospital de Pronto Socorro, depois de

passar com sua companheira Cléia Claudina dos Santos, pela linha férrea nas cercanias de Maria da Graça, quando se viu assaltado por 3 indivíduos, que, armados, pretendiam arrebatar-lhe a mulher. Antonio Silva reagiu, tendo um dos assaltantes disparado seu revólver que atingiu o operário na perna esquerda. Vendo seu companheiro ferido, Cléia gritou por socorro, atraindo populações que puseram os componentes do bando em fuga e providenciaram socorros para o operário ferido, que foi transportado à Assistência do Meier.

SUICIDOU-SE O SAPATEIRO
Sofrendo de pertinaz enfermidade e sem recursos para se tratar, suicidou-se, ingerindo

Na madrugada de ontem, no segundo andar do prédio número 9 da rua Clay, onde funciona a Tenda Espirita Santana, ocorreu um princípio de incêndio. Os bombeiros, chamados a combater as chamas, não se fizeram tardar e, imediatamente, entraram em ação, apagando o fogo, antes que este causasse prejuízos maiores.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO

MACACO MORDEU AS CRIANÇAS
Atraídas pelas macaquinhos de um sítio que andava à solta na Praça Otto de Melo, em Rocha Miranda, duas crianças, Décio e Roberto, encontraram um meio de se divertir. Passaram a correr atrás do animal. Em dado momento, porém, o bicho não gostou da brincadeira, e perseguiu os dois garotos, mordendo-os no rosto, motivo por que tiveram que receber socorros na Assistência.

MACACO MORDEU AS CRIANÇAS

MACACO MORDEU AS CRIANÇAS

MACACO MORDEU AS CRIANÇAS

FALA A RADIO DE MOSCOU

PARA PORTUGAL
Das 20.30 às 21.00 horas, nas ondas de 31 e 49 metros

PARA O BRASIL
Das 21.30 às 22.00 horas, nas ondas de 31 e 41 metros.

ADMISSÃO DE APENAS 400 CANDIDATAS

A direção do Instituto de Educação informou ontem que os resultados das provas de admissão serão conhecidos até o fim do mês. Sabe-se, porém, que das candidatas inscritas, cujo total se elevou a mais de 3.000, somente serão aprovadas 400. Contudo, apenas a metade, isto é, 400 candidatas aprovadas conseguirão matrícula.

Os interessados, em boa parte, pertencem ao grupo alista que se beneficia com os aumentos e com os financiamentos do Instituto de Aquecimento do Alcool. E é tudo isso pago, no final das contas, pelo consumidor. De fato, os fundos do IAA são provenientes de taxas cobradas sobre o número de sacos produzidos e consumidos. Do grupo alista fazem parte o «grupo do nordeste» (cujo representante defendem agora na Câmara a instalação de fábricas de borracha sintética), que acena para a clique getulista com os votos de cabresto; a Cooperativa dos Usineiros do Pernambuco, capitaneada pelo sr. José Pessoa de Queiroz, que organiza até uma «caixinha» nos moldes da do sr. Adhemar de Barros; o sr. Amaral Teixeira, porta-voz dos usineiros flumina-

quebrantável seu ânimo e sua coragem. Continuemos cada vez com redobrado vigor a campanha pela Paz, em defesa dos nossos filhos e de nossos lares, perante somente com a vitória da causa da Paz poderemos evitar que se repitam em nossa terra essas violências. Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1952. A Diretoria.

REUNÃO DE DONAS DE CASA
Além do manifesto, a Associação Feminina distribuiu à imprensa carioca uma nota convocando, para a próxima reunião do Conselho de Representantes, no dia 13, hoje, às 17.30 horas, em sua sede, à Av. Almirante Barroso n.º 97-sala 606. Além da campanha contra a carestia, será tratado, também, o caso de Jean Sarkis.

CURSO SOBRE O PETRÓLEO E ECONOMIA NACIONAL
O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional comunica a todos os interessados que na próxima sexta-feira, dia 15, às 18 horas, terá prosseguimento, em sua sede, o curso sobre o petróleo e economia nacional.

Diariamente, a partir das 15 horas, até às 19 horas, haverá na sede — Av. Almirante Barroso, 97, 6.º andar, sala 608, pessoas encarregadas das matrículas, que são gratuitas, bem como de atender nos que desejam tratar de qualquer assunto no Centro.

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

Fábrica própria — Vendas a varejo —

RUA DA CARIOCA, 87 Junto à Praça Tiradentes

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

Fábrica própria — Vendas a varejo —

RUA DA CARIOCA, 87 Junto à Praça Tiradentes

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

Fábrica própria — Vendas a varejo —

RUA DA CARIOCA, 87 Junto à Praça Tiradentes

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

Fábrica própria — Vendas a varejo —

RUA DA CARIOCA, 87 Junto à Praça Tiradentes

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

Fábrica própria — Vendas a varejo —

RUA DA CARIOCA, 87 Junto à Praça Tiradentes

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

Fábrica própria — Vendas a varejo —

RUA DA CARIOCA, 87 Junto à Praça Tiradentes

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

Fábrica própria — Vendas a varejo —

RUA DA CARIOCA, 87 Junto à Praça Tiradentes

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

Fábrica própria — Vendas a varejo —

RUA DA CARIOCA, 87 Junto à Praça Tiradentes

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

Fábrica própria — Vendas a varejo —

RUA DA CARIOCA, 87 Junto à Praça Tiradentes

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

Grossa Marmelada o Aumento do Açúcar

A enorme majoração do preço do açúcar, recentemente decretada pelo governo, serviu ao mesmo tempo aos grandes usineiros e aos planos de guerra dos Estados Unidos, envolvendo também uma vasta negociação em que estão envolvidas figuras de proa do governo Vargas, como Lafer, João Cleofas, Góis Monteiro e Amaral Teixeira.

Além do fabuloso aumento dos preços, no setor da indústria açucareira, planejou o governo uma série de manobras que, como sempre, redundarão em maiores sacrifícios para o povo. Tais manobras, em última análise, fazem parte dos preparativos de guerra ordenados pelos norte-americanos. Nas condições atuais, o governo procura por todos os meios forçar uma redução no consumo do açúcar e essa é uma das razões da concessão de aumento tão exagerado. Diminuindo o consumo e, consequentemente, a produção, pretende o governo aumentar a extração de álcool anidro, que é a matéria prima essencial para a fabricação de borracha sintética.

O mesmo grupo alista que se beneficiou com a majoração recente está ligado nos negócios da instalação de fábricas de borracha sintética nos diversos Estados do país. Tão grandes são os interesses em jogo que o negócio provoca até dispersas discussões na Câmara dos Deputados, onde vemos a bancada do nordeste defender os berros a necessidade da instalação das fábricas de sintéticos. Vemos, portanto, que a majoração do preço do açúcar é, além de outros fatores, uma consequência imediata da política de guerra de Vargas sob a orientação do Departamento de Estado. E parte do plano que visa aproveitar a cana não para a produção de açúcar, mas de álcool, que deixaria de ser um sub-produto das usinas, para se transformar em matéria prima essencial à feitura da borracha sintética. Tais fatos demonstram que a luta do povo contra a carestia é também uma maneira de combater a política de guerra.

Nesse negócio americano de Goma sintética estão interessados os srs. Horácio Lafer, ministro da Fazenda; Augusto Frederico Schmidt, conhecido agente dos imperialistas lanques; o general Góis Monteiro, um dos maiores propagandistas da guerra; o governador do Estado do Rio, sr. Amaral Teixeira; João Cleofas, ministro da Agricultura e a companhia Orquima, além de trustes nazistas associados nos com.

O GRUPO ALISTA E O IAA
Quem está pagando quase dois cruzeiros de aumento por quilo de açúcar não desconfia que, na verdade, está financiando uma grossa negociação, que é a instalação da indústria de borracha sintética.

Os interessados, em boa parte, pertencem ao grupo alista que se beneficia com os aumentos e com os financiamentos do Instituto de Aquecimento do Alcool. E é tudo isso pago, no final das contas, pelo consumidor. De fato, os fundos do IAA são provenientes de taxas cobradas sobre o número de sacos produzidos e consumidos. Do grupo alista fazem parte o «grupo do nordeste» (cujo representante defendem agora na Câmara a instalação de fábricas de borracha sintética), que acena para a clique getulista com os votos de cabresto; a Cooperativa dos Usineiros do Pernambuco, capitaneada pelo sr. José Pessoa de Queiroz, que organiza até uma «caixinha» nos moldes da do sr. Adhemar de Barros; o sr. Amaral Teixeira, porta-voz dos usineiros flumina-

quebrantável seu ânimo e sua coragem. Continuemos cada vez com redobrado vigor a campanha pela Paz, em defesa dos nossos filhos e de nossos lares, perante somente com a vitória da causa da Paz poderemos evitar que se repitam em nossa terra essas violências. Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1952. A Diretoria.

REUNÃO DE DONAS DE CASA
Além do manifesto, a Associação Feminina distribuiu à imprensa carioca uma nota convocando, para a próxima reunião do Conselho de Representantes, no dia 13, hoje, às 17.30 horas, em sua sede, à Av. Almirante Barroso n.º 97-sala 606. Além da campanha contra a carestia, será tratado, também, o caso de Jean Sarkis.

CURSO SOBRE O PETRÓLEO E ECONOMIA NACIONAL
O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional comunica a todos os interessados que na próxima sexta-feira, dia 15, às 18 horas, terá prosseguimento, em sua sede, o curso sobre o petróleo e economia nacional.

Diariamente, a partir das 15 horas, até às 19 horas, haverá na sede — Av. Almirante Barroso, 97, 6.º andar, sala 608, pessoas encarregadas das matrículas, que são gratuitas, bem como de atender nos que desejam tratar de qualquer assunto no Centro.

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

Fábrica própria — Vendas a varejo —

RUA DA CARIOCA, 87 Junto à Praça Tiradentes

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

Fábrica própria — Vendas a varejo —

RUA DA CARIOCA, 87 Junto à Praça Tiradentes

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

Fábrica própria — Vendas a varejo —

RUA DA CARIOCA, 87 Junto à Praça Tiradentes

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

Fábrica própria — Vendas a varejo —

RUA DA CARIOCA, 87 Junto à Praça Tiradentes

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

Fábrica própria — Vendas a varejo —

RUA DA CARIOCA, 87 Junto à Praça Tiradentes

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

Fábrica própria — Vendas a varejo —

RUA DA CARIOCA, 87 Junto à Praça Tiradentes

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

Fábrica própria — Vendas a varejo —

RUA DA CARIOCA, 87 Junto à Praça Tiradentes

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

Fábrica própria — Vendas a varejo —

RUA DA CARIOCA, 87 Junto à Praça Tiradentes

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

Fábrica própria — Vendas a varejo —

es e o general Góis Monteiro, que foi banqueteado no restaurante do IAA em regresso ao aumento do açúcar. E o general Góis um dos maiores beneficiados com a majoração, pois as rendas que vai auferir servirão para novas e rendosas negociações.

Como parte integrante do grupo alista, não podia o IAA ficar fora de todas essas negociações. A começar pelo seu atual presidente, sr. Gileno de Carli, conhecido campeão dos monopólios lanques, que nada mais é ali do que um preposto da oligarquia dos Góis.

O escandaloso aumento do açúcar, como estamos demonstrando, teve ainda outros detalhes, um dos quais podemos agora revelar: Quando o sr. Carli estava para assinar a portaria que aumentava os preços, correu no Catete para falar com o sr. Getúlio Vargas. Disse-lhe que estava necessário de aumentar os preços porque os jornais iam fazer uma campanha tremenda contra ele, que era o presidente do IAA. O sr. Getúlio perguntou então se estava realmente com medo, ao que o sr. Gileno de Carli disse: «Medo propriamente não».

Então toque para a frente — declarou o sr. Getúlio Vargas. E isto significava: cussine o aumento.

Assinado o ato competente, aumentando os preços, tratou logo o presidente do IAA de fazer uma «caixinha», como a da Light, do sr. Adhemar ou do próprio Catete, para «silenciar os jornais».

ORGÃO DE TUBARÕES
O sr. Gileno de Carli vai entrar também na negociação das fábricas de borracha, como acionista. Mas não é somente o presidente do IAA que mantém essas ligações com os tubarões. Os demais componentes da direção e das comissões são também do mesmo quilate. A Comissão Executiva do IAA é integrada pelos srs. Gileno de Carli, como presidente do IAA e delegado do Banco do Brasil; Alvaro Simões Lopes, delegado do Ministério da Agricultura; e anteriormente prestou grandes serviços ao truste do trigo Lung e Born; o ex-usineiro José do Castro Azevedo, delegado do Ministério da Fazenda e que atualmente exerce ainda as funções de procurador do IAA; José Acioly Sá, delegado do Ministério do Trabalho. São representantes dos usineiros: Alfredo Maia, Alagoas; Antonio Correia Meyer, São Paulo; Bartolomeu Lisandro Albuquerque, Estado do Rio; Gil Maranhão, Pernambuco, havendo ainda representantes de fornecedores e banqueiros. Observa-se que o IAA é na verdade um comitê de usineiros e de seus representantes no governo.

O sr. Getúlio Vargas por intermédio desse órgão, que é uma autarquia, vai espolhando o povo com aumentos e, agora, pretende até forçar a diminuição do consumo de açúcar para produzir álcool e borracha sintética. Com isso, em vez de baixar, como é natural, os preços vão subir ainda mais, bem como de outros produtos, inclusive o álcool, para uso doméstico e farmacêutico, que já vai subindo, tendo sido o seu preço fixado, na usina, em nada menos do que Cr\$ 3,90 o litro, o que é um absurdo. Uma grana para o povo não custará menos de 10 cruzeiros.

SÓBRE A GREVE
O sr. Costa Rego, redator-chefe do órgão lanque «Correio da Manhã», escreveu um artigo indignado contra a Polônia, cujos representantes pediram a intervenção da O. N. U. em favor dos grevistas espanhóis ameaçados de morte.

O escritor «argumenta» que na Polónia não há o direito de greve. Ora, o sr. Costa Rego finge ser mais imbecil do que realmente é. Nas democracias populares os operários estão no poder e não fazem greve contra si próprios pois a greve é uma arma dos explorados contra os exploradores. E contra os exploradores que andam estam ali, os mais eficientes que a greve: operários empregam arma empregam todo o poder do Estado.

DESESPERO
Ja o Danton Johnson, outro escritor estupidado pelos dólares de Mr. Johnson, grita desesperado contra a participação do Brasil na Conferência Econômica Internacional a realizar-se em Moscou.

Em nosso país, por exemplo, os diplomatas americanos são os perfeitos gangsters em ação, através da chantagem, do suborno, da espionagem, contra os interesses de nossa pátria. Diariamente o embaixador Johnson está no Itamaraty ou no Catete. O «Diário de Notícias», de ontem, noticiava, por exemplo, que ele tinha estado no Itamaraty. Enquanto isso os milítrios enxameiam de auxiliares de Johnson, há consules, adidos «culturais», «despachos» por toda parte. O Jornal fala de uma tal Courtenay N. Aten, que esteve em Ribeirão das Lages, o «Diário Carioca» refere-se a um Kenneth R. Iversen, que anda pelo norte, na realidade espionando e sabotando, mas a pretexto de executar o Plano IX na América Latina. Até quando?!

ESPIÕES
Informamos os telegramas que o almirante Alan Kirk, ex-embaixador dos Estados Unidos em Moscou, aceitou a presidência do «Comitê dos Estados Unidos pró-libertação dos povos da Rússia». Liber-

MECANICO DE MÁQUINA DE COSTURA
Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Tel.: 49-8310

Desaforos Entre Ministros Do Tribunal do Trabalho

Verificou-se ontem acalorada discussão e troca de desaforos no Tribunal Superior do Trabalho, por motivo das acusações que vêm sendo feitas à atuação da aquele tribunal no dissídio dos aeroviários e aeronautas. Os ministros Antonio Carvalhal e Delfino Moreira, depois de intensa lavagem de roupa suja, quase foram às vias de fato, tendo o último desafiado o primeiro a fazer provas de suas acusações.

As coisas estavam nesse pé quando zelosos defensores da dignidade daquela corte de justiça fizeram evacuar rapidamente os assis-

tentes, a fim de que a discussão continuasse em sessão secreta e as revelações mais graves não chegassem ao conhecimento de estranhos.

MÉDICOS DA ZONA SUL
A Associação Médica do Distrito Federal convoca todos os médicos de hospitais da zona sul para uma reunião hoje, às 21 horas, em sua sede social, à rua Senador Dantas, 7-A, 6.º andar, a fim de acordarem medidas práticas sobre a assistência e socorros urgentes que estes médicos prestarão no caso de deflagração da greve.

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE
EXAMES de sangue, urina, escurro, etc. Puncão lombar e exame do liquor. Diagnóstico precoce da gravidez (reações do Zorche ou Manini). Avenida Almirante Barroso, n.º 2 (Tubo de Bateria) — 4.º andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880. Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

CASA RETROZ MÁQUINAS de costura sem fiador a CR\$ 200,00 mensal Casa RETROZ URUCUAIANA, 97

PINTOR — ARTE — LUXO JOÃO FERREIRA DA SILVA RUA DOS ANDRADAS, 129 FONE: 43-2660

MORTO O OPERÁRIO NO DESASTRE DE ÔNIBUS
Pereceu num desastre de ônibus o operário Luis Marcolino de Souza, casado, residente à travessa Manuel Coelho, 236, casa 16, em São Gonçalo. O trabalhador, que exerce suas atividades no Rio, viajava sentido num dos bancos da frente, quando o veículo, que trafegava sem freios, projetou-se contra uma cancela existente nos limites de Niterói. Em consequência do desastre o operário faleceu, estando marcado seu enterro para hoje, às 9 horas. O fato causou consternação em São Gonçalo, onde Luis Marcolino de Souza era pessoa bastante estimada.

Observador do governo... (CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)
Mas, homens de todos os países, anêmbio o que uns e outros necessitam e podem oferecer em troca. Assim, voltará a liberdade de comércio e o mundo não se deixará dividir comercialmente por diferenças políticas.

Sessenta Mil Mineiros em Greve na França

MIL E SETECENTOS MINEIROS EM GREVE — LONDRES, 12 (I.P.) — MIL E SETECENTOS MINEIROS DAS MINAS CARBONÍFERAS DE WHITEBURN, CONDADO DE DURHAM, ENTRARAM EM GREVE, ONTEM, PARA APOIAR O MOVIMENTO POR MELHORIA DE SALÁRIOS. DESDE A MANHÃ DE 2a. FEIRA CESSOU COMPLETAMENTE A PRODUÇÃO DE CARVÃO NAS REFERIDAS MINAS.

Unidade na Luta Contra O Imposto Sindical

ROSALVO DOS SANTOS

Ja é de hábito entre a camarilha do Ministério do Trabalho: quando se aproxima o desconto do imposto sindical, surgem sempre "queixas" e "inquirições" entre eles mesmos para apurar o desvio do dinheiro dos trabalhadores.

No final da comédia tudo fica entre amigos e as bandalheiras continuam, só mudando o cenário e os atores. Ainda agora o sr. Segadas Viana confessou terem sido esbanjados em 5 anos cerca de 150 milhões de cruzeiros.

Finalmente, para onde foi esse dinheiro? Isso o sr. Ministro não disse e um dos jornais getulistas confessou abertamente não ser possível denunciar todos os ladrões, uma vez que implicaria trazer à público o nome de altas autoridades e instituições. Quer dizer que as bandalheiras da C.I.S. de e instituições. Quer dizer que as bandalheiras da C.I.S. de e instituições. Quer dizer que as bandalheiras da C.I.S. de e instituições.

Verdadeiro Inferno No Bojo dos Navios

O Loide Brasileiro conquistou um aumento de 30 por cento nas tarifas e não deu aumento aos trabalhadores — Péssimas condições de trabalho e salários de 2 mil e poucos cruzeiros — Os armazéns estão abarrotados de gêneros alimentícios — Amaro Rodrigues há mais de 2 meses não come carne

A maior parte da corporação marítima do país foi colocada à margem da tabela de aumento de salários sancionada pelo Presidente da República há dias atrás. Somente foram beneficiados os trabalhadores da Companhia Nacional de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará, do Serviço de Navegação da Baía de Prata e da Frota dos Petroleiros. Entretanto, o pessoal do Loide foi esquecido. O governo, que pretende economizar dinheiro para a compra de navios de guerra nas costas do operariado, resolveu excluir da tabela o pessoal do Loide. Falta de dinheiro é coisa que não se pode alegar. O Loide Brasileiro foi duplamente beneficiado pelo governo: além de não ter pago o aumento concedido pelas demais empresas da União, recebeu, de mão beijada, um prêmio de 30 % de aumento sobre as tarifas de fretes. E

como possuía a maior frota de navios mercantes do país, pôde-se avaliar os milhões e milhões de cruzeiros de lucro que vem obtendo a custa de maior miséria e fome dos trabalhadores.

34 ANOS DE SOFRI-
MENTOS

A indignação do operariado marítimo do Loide Brasileiro aumentou de dia para dia na mesma proporção que a miséria em seus lares. Amaro Rodrigues, um dos mais antigos funcionários dessa autarquia, foi encontrado pelo repórter, sentado à porta de um dos armazéns do cais do porto, onde está atracado o navio "Rodrigues Alves". Há 34 anos trabalha para o Loide. A vista esquerda vítima de um acidente está completamente cega. Atualmente é adido a um armazém. Não viaja mais.

Com sua voz cansada e cheia de indignação contou o sacrifício que enfrenta a turma do fogo, no bojo dos navios. Em alto mar o comandante é rei. As leis trabalhistas não são respeitadas. Os marítimos são reduzidos a condições de verdadeiros escravos.

Após uma pequena pausa, prosseguiu narrando a vida de sacrifícios sem conta dos marítimos embarcados. Nunca se apagará de sua lembrança a brutalidade do serviço de limpeza das fôrmas. É uma coisa monstruosa. O navio alimentado com carvão ordinário não desenvolve velocidade. O comandante exige que seja investigada a causa. O cabo-foguista, angustiado, chega à conclusão de que o carvão ordinário criou embarcos na fôrma e esta tem de ser limpa. Sem nenhuma proteção e enfrentando uma temperatura impossível de ser suportada por quem não esteja acostumado, têm de retirar todo o fogo do interior da fôrma, os pedaços de carvão inflamados, aquela crosta encandecida que se forma nas paredes da mesma. Dos olhos em fogo escorrem lágrimas abundantemente. O corpo parece querer explodir e a grande quantidade de chispas que desprende do interior da fôrma queima os braços, as costas, o rosto, um verdadeiro inferno.

— Pois bem, moço: em paga de tantos sofrimentos recebemos Cr\$ 2.227,00. Com os descontos para Instituto, pagamento de empréstimos, Sindicato etc. lá se vai o que sobra e mais alguma coisa.

OS ARMAZENS ESTÃO CHEIOS

A conversa caiu no terreno da carestia de vida. Enquanto nega o aumento de salários aos trabalhadores, o governo concede aumento por cima de aumento aos tubarões que controlam o comércio das utilidades. Amaro tem palavras de fogo para condenar essa política de espoliação da classe operária. Abre os braços, como querendo abraçar todos os armazéns do porto, ele explica que estão cheios de sacos de farinha, de arroz, feijão, quantidades enormes de calças de banho, de tudo o que é gênero de primeira necessidade. Milhares e milhares de caminhões saem dali diariamente carregados para os armazéns dos comerciantes. Ele aprecia esse espetáculo. E o que mais lhe revolta é que sabendo existir esses gêneros com tanta fartura não pode comprá-los e tem de passar fome com sua família.

— Tenho mulher e três filhos. Um destes tem seis meses. Esse coitado há muito tempo que não toma leite.

HA MUITOS MESES NÃO SABE O QUE É CARNE

A medida que Amaro vai adquirindo confiança no repórter vai desabafando. Esse Getúlio é um canalha muito grande. Prometeu tudo e o que faz é matar de fome o povo. Ele mesmo há muitos meses não come carne. Mas porque não gosta. Mas porque não pode dar um dia e salário por um quilo de carne. E' um caldo de fígado, com bacalhau que como diariamente com mulher e os filhos.

Apitou 12 horas. Tinha que voltar ao trabalho. Despediu-se e recomendou que contássemos tudo como havia dito. Era bom que os outros sentissem essa mesma necessidade de denunciar as injustiças de que são vítimas. E' assim que vai se começando a lutar.

VIDA SINDICAL

**O AUMENTO DO FUN-
CIONARISMO**

O presidente do Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escribas e Datilógrafos Federais convocou, extraordinariamente, o Conselho Deliberativo para reunir-se no dia 13 do corrente, quarta-feira, às 17.30 horas, em sua sede, à avenida Presidente Vargas, 1.171 — sobrado. Constará da ordem do dia o reajustamento dos vencimentos do funcionalismo público.

**AUMENTO PARA OS
VENDEDORES DE
"COCA-COLA"**

Sábado último os vendedores ambulantes empregados de Coca-Cola refreitos S. A., aceitaram um novo plano de salário que lhes garante um aumento de 10 por cento sobre a venda e que, em vista do pagamento de comissões baseadas no volume de vendas, equivale a uma melhoria em seus salários. O plano, que está sujeito à aprovação do Ministério do Trabalho, tem efeito retroativo a 1 de agosto de 1951.

ASSEMBLEIAS

No Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha, assembleia geral extraordinária hoje, às 17 e 18 horas, em primeira e segunda convocação, a fim de serem tratados os seguintes assuntos: a) leitura e aprovação de atas anteriores; b) apreciação e discussões referentes ao aumento de vencimentos para a corporação e interesses gerais.

No Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radio-difusão do Rio de Janeiro, no dia 15 do corrente, às 20 e 21 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, com a seguinte ordem do dia: a) discussão e aprovação do relatório de prestação de contas da atual diretoria; b) posse da nova diretoria.

FOGEM DA SECA

S. PAULO, 12 (I.P.). — Em declarações prestadas à tribuna da Câmara Municipal, o vereador Benedito Quintino afirmou que chegou diariamente a São Paulo, procedentes do Nordeste, 600 a 700 fregatadas. O sr. Benedito Quintino declarou ainda que muitos deles não portadores de chistomoses e outras doenças endêmicas, o que constitui sério perigo para a saúde pública.

EM GREVE OS MINEIROS DO SARRE

Notícias procedentes de Saarbrücken informam que calculadamente 60.000 mineiros de carvão deixaram o trabalho, numa greve de protesto de 24 horas, em toda a zona carbonífera do Sarre, ante a recusa da administração mineira francesa de dar início às negociações sobre salário. Os mineiros reivindicam um aumento geral de 15 por cento. Poucos horas depois de

Conheça seus Direitos

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

B. Calheiros Bonfim

Em comentário anterior, invocamos a opinião do líder da maioria no Senado para demonstrar que, ao contrário do que pretendia o Procurador Antero de Carvalho, a emenda do senador Alfredo Neves ao Projeto de Lei de anistia aos grevistas foi rejeitada precisamente porque uma das finalidades deste era alcançar os dissidentes trabalhistas.

Agora, em abono de nosso entendimento trazemos também as palavras com que o senador Kerginildo Cavalcanti combateu a análoga emenda:

"Da maneira pela qual a emenda em questão está redigida teríamos uma anistia que NÃO SALVAGUARDARIA OS TRABALHADORES. Não poderia ser esse o espírito da lei, nem tão pouco seria aceitável de nossa parte, porque traria restrições, sob certos aspectos de caráter odioso" (Diário do Congresso Nacional, 7-4-1951, pág. 1904).

Eis as duas únicas vozes que, no Senado, se ergueram por ocasião da votação da emenda Alfredo Neves.

Cita ainda o Procurador Antero de Carvalho, em favor de sua tese, frases isoladas dos deputados Nelson Omega e Marrey Junior. Que esses dois parlamentares juntem a sua voz com a dos deputados Nelson Omega e Marrey Junior, que esses dois parlamentares juntem a sua voz com a dos deputados Nelson Omega e Marrey Junior, que esses dois parlamentares juntem a sua voz com a dos deputados Nelson Omega e Marrey Junior.

Da emenda do Senado suprimindo do Projeto expressões de crimes conexos.

Eis algumas das palavras então pronunciadas pelo deputado Maury Junior:

"A anistia é ampla, não tem restrição, não é inversa, como certa ocasião, brilhante como sempre, disse Rui Barbosa a propósito de anistia concedida a militares; não é inversa, é positiva. Existindo, são anistiações, não sofrem mais consequências de qualquer ordem jurídica-penal e administrativa.

E concluiu:

"Participo dos sentimentos do Sr. Nelson Omega. Devemos estar ao lado dos operários, ampará-los, evitar que sofram as consequências que causam sobre suas cabeças, e atinjam suas famílias..." (Diário do Congresso Nacional, 23-6-1951, pág. 4357).

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

MANOEL RIBAMAR — Fortaleza — As Caixas de Aposentadoria e Pensões têm, em todo o Brasil, um único regulamento, de maneira que os benefícios pagos são iguais. Os Institutos é que têm regulamentos diferentes.

O direito ao auxílio doença é adquirido pelo segurado de uma Caixa depois de ter completado o período de carência, isto é, depois de ter pago doze contribuições mensais.

A mensalidade paga pela Caixa é igual a 66% da média dos salários percebidos pelo segurado nos doze meses anteriores à última contribuição.

A Caixa só paga o auxílio a partir do 16.º dia do afastamento do trabalho, cabendo à empresa em que o segurado trabalha pagar os primeiros 15 dias. O pagamento deve ser feito integralmente, e não, 66% da quincena. A duração máxima de um auxílio por doença é de doze meses.

Enquanto um segurado estiver recebendo auxílio de uma Caixa, o seu contrato de trabalho com o empregador não pode ser desfeito, pois ao terminar o período concedido para tratamento, e verificada a alta do doente, o segurado terá que voltar ao trabalho na mesma empresa e no mesmo lugar que ocupava antes.

No entanto, se a sua capacidade de trabalho for muito diminuída a empresa poderá e deverá dar-lhe um lugar adequado às suas possibilidades. Caso a empresa se recuse a dar-lhe outro lugar e o segurado não se encontrar com forças para desempenhar seu antigo ofício, ele poderá requerer aposentadoria.

Burlam a Lei do Salário Mínimo Os Industriais de Tecidos

Um dos setores profissionais onde a lei do salário mínimo vem sendo burlada de maneira criminosa pelos empregadores, é o da indústria de tecidos. Como é sabido, a quase totalidade dos operários que se dedicam a esse ramo de indústria são empreiteiros, isto é, ganham pelo que produzem, não têm salário fixo. Dessa maneira os donos de fábricas de tecidos podem contar com o esforço sobre-humano de milhares de tecelões que, para não morrer de fome com suas famílias, matam-se sobre os teares, fazem extraordinários e esmerados para receber em troca salários miseráveis, que não compensam o esgotamento físico a que chegam todos eles, sem nenhuma exceção.

O SALÁRIO MÍNIMO

Não é preciso se afastar muito do centro de cidade para se ter uma prova do que significa a exploração dos industriais de tecidos sobre seus empregados. Na rua Barão de

Na Fábrica Corcovado quase a totalidade dos empreiteiros percebem salários inferiores a 1.200 cruzeiros — A diferença deve ser paga pela fábrica de modo que não foram levados os preços por meio de tecido confeccionado — Falam a reportagem de IMPRENSA POPULAR trabalhadores daquela empresa

Mesquita, na Tijuca, encontra-se a Fábrica de Tecidos Corcovado, de propriedade da família do já falecido Seabra e que hoje é dirigida pelos seus filhos. Em 1949, para termos uma ideia do crime praticado por esta empresa, dos 800 operários que passaram pelo rio X, duzentos foram afastados do serviço doentes do pulmão. Todos os anos fato idêntico se repete e isso não é mais do que consequência do trabalho escravo a que são submetidos os oito centenas de trabalhadores com atividade na fábrica.

A luta por aumento de salários não poderia deixar portanto de ser encorajada com satisfação pelos teceiros da Corcovado. Principalmente porque as remunerações pagas aos trabalhadores são ínfimas e nada representam em face do atual custo de vida. Nossa reportagem ouviu inicialmente a denúncia de Francisco dos Reis que reclamava contra a média salarial pago pelos empregadores. Reclamava, principalmente, contra a burla ao decreto do novo salário mínimo pelos industriais. E citou como exemplo o caso dos empreiteiros, que não conseguem, por mais que se esforcem, retirar uma quantia mensal superior a 900 cruzeiros.

— E para isso — prosseguiu — temos que dar além do que exige do mês a metade da fábrica. Chegamos aqui antes da hora e trabalhamos além do normal o que quer dizer que superamos a tal cláusula de 100% de assiduidade e mesmo assim não ultrapassamos a casa dos mil cruzeiros.

Carlos Chagas de Oliveira, massareteiro, fez as seguintes declarações:

— Se o salário mínimo e para todos, não podemos ser excluídos. Ou a fábrica paga a diferença todos os meses ou então nos paga mais por metro de pano fabricado, a fim de podermos chegar aos 1.200 cruzeiros. O impossível e continuamos a receber o mesmo salário de meses atrás, quando o custo de vida aumentou de maneira assombrosa nestes últimos poucos dias.

RECLAMAÇÕES AO SINDICATO

Mário de Assumpção deu apenas um exemplo, pelo qual se pode concluir facilmente o que ponto chegou a desumanidade dos Seabra na fábrica Corcovado. Os empreiteiros tiram em média 150, 200 a 300 cruzeiros por semana e muitos deles moram em casas de propriedade da empresa, cujos alugueis variam entre 450 e 650 cruzeiros.

— Agora vejamos — concluiu — se quem é obrigado a pagar alugueis tão altos, recebendo salários baixíssimos pode se alimentar e viver dignamente, sem passar privações. Não é alta que todos os anos saem daqui 200 camponeses mutilados para o resto da vida.

Um tecelão acrescentou que apesar das perseguições policiais no interior da fábrica, um grande número de operários se mobilizaram, a fim de se dirigir ao Sindicato, onde apresentaram todas as denúncias acima especificadas.

Tocou o sinal de entrada quando Francisco dos Reis dirigindo-se a seus companheiros antes de se retirar, afirmou:

— Precisamos trabalhar juntos, unidos, se quisermos conseguir alguma coisa. As reclamações isoladas só têm servido para que os companheiros sejam suspensos ou demitidos. A desorganização é o clima propício para os patrões fazerem o que bem entenderem.

OS PROGRAMAS DE HOJE

ALVORADA — «Barra da Colina, com Spina, David Conde, Carlos Costa e outros — às 20.30 e 22.30 horas.

CARLOS GOINES — «Branco, tui meu» — cta. de revistas de Miguel Khar, com Walter D'Ávila, Linda Batista, Carmen Rodriguez, Grande Otelo e outros — às 20.15 e 22.15 hs.

COPACABANA — Um erro na lapela — original de Pedro Bloch, pela cia. Os Artistas Unidos, com Henriette Milhieu, Jandiel Jereiss Filho, Leila de Souza e outros — às 21 horas.

FOLIES — «Bravo, meu leão» — revista carnavalesca de Ney Machado, com Silva Filho, Ballet Piquete e um grande elenco — às 20.30 e 22.15 horas.

GLORIA — «O culpado foi você» — direção de Rodolfo Alves, com André Vilhon, Mário Brazini, Ligia Sarmiento, Edmundo Maia, Maria Castro e outros, — focaliza a comédia do dr. Nelson Carneiro, os choques do divórcio e do desquite — às 21 horas.

RECREIO — «Eu quero suavizar» — cta. de Walter Pinto, com Oscarito, Virgínia Lane, Pedro Dima, Manoel e Vieira, Iris del Mar e outros — às 20 e 22 horas.

RIGINA — «Massacres» — pelo teatro de equipe de Graciele, com Lúcia Vanni — às 21 horas.

RIVAL — «Encontrei-me com a faladeira» — dia, de comédias de Milton Carneiro, com Maria Luiza — às 21 horas.

JARDEL — «Festa de caracóis» — cta. de sexta semana, com Colé, Celeste Aida, Nêlia Paula, João Cabral e um grande elenco — às 20.30 e 22.30 hs.

"TUDO AZUL"

Y. MAIA

Produzida pela Flama, esta distração de carnaval cinematográfica, dirigida por Moacir Fendler, escrita por Henrique Longeli e Alinor de Azevedo, procura e consegue, de alguma forma, escapar ao padrão rotineiro do carnaval na Atlântida.

A linha da história que liga os números musicais, cantados por Dalva de Oliveira, Black-Out, Marlene, Virgínia Lane, Linda Baptista, Jorge Goulart, Carminha Alves e outros, inclusive a Escola de Samba Unidos do Serrano, é representada por três bons atores de nosso teatro ligeiro: LAURA SUARES, LUIZ DELFINO e MILTON CARNEIRO.

A história, procurando criticar a carestia da vida, foge, irremediavelmente, para a utopia fantástica do sonho de um pai de família, assestado pelas divindades, e que alimenta esperanças em ver suas composições para o repertório carnavalesco gravadas por grandes astros do microfone. A solução real e apaziguadora está na vinda de mais um filho para enriquecer a miséria do casal.

Justo será, no entanto, registarmos a boa fotografia de Pagés, o desempenho dos artistas e cantores, bem assim, os diálogos construídos em poética linguagem popular.

Nestes tempos em que tudo está azul murinho com o aumento, até mesmo da poltrona para o ingresso de "TUDO AZUL", a fórmula filosófica para o esquecimento dos sofrimentos da vida poderá ser classificada de opiante e inconsequente, e não vai nisto nenhuma exigência ideológica para o carnaval em nossas telas. Na tela ou nos runs, o Carnaval é, no momento, uma forte válvula para explosões, condicionadas durante 365 dias de atribulações econômicas e outras contra pesos, gerados por estas mesmas atribuições de ordem econômica em nossas vidas cotidianas.

Sem conseguir apresentar um grande filme de carnaval, seus realizadores nos apresentam boas cenas musicais, onde, entre elas, destacamos «Lata Velha» na encenação, com expressivos aspectos exteriores exibindo, a miséria e a pobreza rústica e popular da Favela do Morro do Pinto. Nestas cenas, mais uma vez, o fotógrafo Pagés merece nossa admiração, dentro dos limites mecânicos do cinema nacional.

A plateia está aceitando «TUDO AZUL», como, carinhosamente, tem aceitado a maioria dos nossos filmes, e não seremos nós aqui desta seção que iremos sufocar este primeiro grito do Carnaval no cinema, com as restrições registradas.

CLUBE DE CINEMA DO RIO DE JANEIRO

Será exibido para os sócios do Clube de Cinema, hoje, dia 18 do corrente, às 20.30 no I.N.C.E. os seguintes filmes Documentários: «Russian Dance and Ballet» e a longa metragem «DUAS ALMAS SE ENCONTRAM», com Miriam Hopkins e Edward G. Robinson, Direção de Howard Hawks.

No mesmo dia será feita a última apuração dos votos para «Os Melhores de 1951».

OS PROGRAMAS DE HOJE

AMÉRICA — «O demolidor» com Jeff Chandler e Evelyn Keyes. «Palácio» — «Chargés improvisados», com o Gordo e o Magro.

ASTORIA — «Tudo azul», com Luiz Delfino, Marlene, Laura Suarez, Black-out e outros.

AVENIDA — «O netinho do papai», com Spozzler Tracy e Joan Bonetti.

AVICIA — «Romance em três noites», com Alberto Closas e Ândia Bence.

BANDEIRA — «Só resta a lembrança».

BRAZ DE PINTA — «Lapsores da morte».

CAROLINA — «Luzia Borgias», de Maria Padua.

CENTENÁRIO — «Bem-vindos de» e «A curva do destino».

COLISEU — «Luzia Borgias», com Edwige Feuillere.

COLONIAL — «Tudo azul», com Luiz Delfino, Marlene, Laura Suarez, Black-out, Dalva de Oliveira, Linda Batista e outros.

ESTACIO DE SA' — «Segredo de uma mulher» e «Aconteceu na fronteira».

FLUMINENSE — «Do amor, só o dinheiro e os amigos de aventuras».

GUARANI — «Buca para enfiar», com o Gordo e o Magro e «A grande promessa».

GRANJA — «O vôo da morte» e «Alguns sangrentos».

H. LOBO — «Tudo azul», com Luiz Delfino, Marlene, Laura Suarez e «O tudo ou nada», com Joe Kirkwood.

IDEAL — «Luzia Borgias», com Edwige Feuillere.

IMPERIO — «Alegria», com Diana Lynn e Charles Coburn.

IPANEMA — «Luzia Borgias», com Edwige Feuillere.

IRIS — «O que pode um beijo», com Dan Dally e Anne Baxter.

LEBLON — «Escrava do desejo», com Vera Halston e John Carroll.

LEME — «Entre as onças e miadinhos», com Luiz Jovet.

MAJURIA — «Abaixo e o presidente», com Vera Nunes e Orlando Villar.

MARACANA — «Projeção de um desejo».

MARINGUAS — «Changas», com Charles Boyer e «Quinta firme isidros».

MASCOTE — «Tudo azul», com Luiz Delfino, Marlene, Laura Suarez, Black-out, Dalva de Oliveira, Linda Batista e outros.

MEM DE SA' — «O demolidor», com Jeff Chandler e Evelyn Keyes.

METROS (Passelo, Tijuca e Copacabana) — «O barão das ruas», com Howard Kiel, Ava Gardner e Kathryn Grayson.

MIRAMAR — «Luzia Borgias», com Edwige Feuillere.

MONTE CARLO — «O demolidor», com Jeff Chandler e Evelyn Keyes.

ODEON — «Luzia Borgias», com Edwige Feuillere.

OLIMPIA — «Caminhos», sem fim, com Alan Ladd e «A história começou a noite», com Charles Boyer.

OLINDA — «Tudo azul», com Luiz Delfino, Marlene, Laura Suarez, Black-out, Linda Batista, Dalva de Oliveira e outros.

PALACIO — «Escrava do desejo», com Vera Halston e John Carroll.

PARISIENSE — «Tudo azul», com Luiz Delfino, Marlene, Laura Suarez, Black-out, Linda Batista, Dalva de Oliveira e outros.

PARA TODOS — «Romance em três noites», com Alberto Closas e Ândia Bence.

PATHE — «Sob o céu de Marrocos», com Luiz Delfino, Marlene, Laura Suarez, Black-out e outros.

PLAZA — «Tudo azul», com Luiz Delfino, Marlene, Laura Suarez, Black-out, Dalva de Oliveira, Linda Batista e outros.

PIRAJA — «O que pode um beijo», com Dan Dally e Anne Baxter.

PRESIDENTE — «Sob o céu de Marrocos», com Luiz Ulrich, Maria Holst e Paul Dailly.

PRIMOR — «Tudo azul», com Luiz Delfino, Marlene, Laura Suarez, Black-out e outros.

REX — «O que pode um beijo», com Dan Dally e Anne Baxter.

ROCK — «O demolidor», com Jeff Chandler e Evelyn Keyes.

RIAN — «Escrava do desejo», com Vera Halston e John Carroll.

RIO BRANCO — «Sangue de herói» e «Corro do inferno».

RIVOLI — «Romance em três noites», com Alberto Closas e Ândia Bence.

RITZ — «Tudo azul», com Luiz Delfino, Marlene, Laura Suarez, Black-out, Dalva de Oliveira, Linda Batista e outros.

ROSARIO — «Escrava do desejo», com Vera Halston e John Carroll.

SANTA ALICE — «Chargés improvisados», com o Gordo e o Magro.

S. LUIZ — «Luzia Borgias», com Edwige Feuillere.

S. JOSE — «Romance em três noites», com Alberto Closas e Ândia Bence.

S. PEDRO — «Luzia Borgias», com Edwige Feuillere.

VAZ LOBO — «Escrava do desejo», com Vera Halston e John Carroll.

VELO — «Anjo de vingança», com Joel No Gra.

VILA ISABEL — «Os navais em ação» e «Barragem malhada».

VITÓRIA — «O demolidor», com Jeff Chandler e Evelyn Keyes.

TEATRO

«DE BRACOS DADOS»

O Centro de Cultura Teatral Rui Gonçalves levou a cena no próximo dia 15, às 20.45 horas, no Teatro Municipal de Niterói, a peça em 3 atos, de Armando Moock, tradução de Geisa Roscoli, «De braços dados».

OS PROGRAMAS DE HOJE

ALVORADA — «Barra da Colina, com Spina, David Conde, Carlos Costa e outros — às 20.30 e 22.30 horas.

CARLOS GOINES — «Branco, tui meu» — cta. de revistas de Miguel Khar, com Walter D'Ávila, Linda Batista, Carmen Rodriguez, Grande Otelo e outros — às 20.15 e 22.15 hs.

COPACABANA — Um erro na lapela — original de Pedro Bloch, pela cia. Os Artistas Unidos, com Henriette Milhieu, Jandiel Jereiss Filho, Leila de Souza e outros — às 21 horas.

FOLIES — «Bravo, meu leão» — revista carnavalesca de Ney Machado, com Silva Filho, Ballet Piquete e um grande elenco — às 20.30 e 22.15 horas.

GLORIA — «O culpado foi você» — direção de Rodolfo Alves, com André Vilhon, Mário Brazini, Ligia Sarmiento, Edmundo Maia, Maria Castro e outros, — focaliza a comédia do dr. Nelson Carneiro, os choques do divórcio e do desquite — às 21 horas.

RECREIO — «Eu quero suavizar» — cta. de Walter Pinto, com Oscarito, Virgínia Lane, Pedro Dima, Manoel e Vieira, Iris del Mar e outros — às 20 e 22 horas.

RIGINA — «Massacres» — pelo teatro de equipe de Graciele, com Lúcia Vanni — às 21 horas.

RIVAL — «Encontrei-me com a faladeira» — dia, de comédias de Milton Carneiro, com Maria Luiza — às 21 horas.

JARDEL — «Festa de caracóis» — cta. de sexta semana, com Colé, Celeste Aida, Nêlia Paula, João Cabral e um grande elenco — às 20.30 e 22.30 hs.

AVISTA

OS CORETOS NOS SUBÚRBIOS

Uma das tradições do nosso carnaval, são os grandes coretos armados nas estações suburbanas. Este ano, ao que tudo indica, os subúrbios voltarão ao brilho antigo, com seus famosos coretos.

ORDEM E PROGRESSO — Este é o tema escolhido para o coreto de Madureira. Obra de grande envergadura, custará nada menos de cem mil cruzeiros. Possuirá vários andares e terá a iluminação, cerca de oito mil lâmpadas elétricas.

REINO DE NETUNO — Cascadura também terá o seu grande coreto. O tema escolhido foi no Reino de Netuno. A dois artistas parisienses, estão entregues os trabalhos.

ENGENHO DE DENTRO — Dois coretos serão armados na estação de Engenho de Dentro. O primeiro terá como tema os intrépidos jagadeiros que vieram das praias nordestinas, em busca de auxílio para os que lá ficaram padecendo da falta de auxílio do governo. No outro lado, em cima, perto do Chave de Ouro, será armado outro coreto, este em recordação a um dos grandes vultos de nossa música popular «Saude de Noel Rosa», é o sugestivo título.

OUTROS CORETOS — Em outras estações os moradores e o comércio unem-se para prepararem seus coretos. Coelho Neto, Itajá, Rocha Miranda, Encantado, Piedade, já têm suas comissões organizadas, sendo possível o levantamento, ainda em tempo, dos mesmos.



GARMEN MACHADO PARTICIPOU, COM ENTUSIASMO, DO CONCURSO PROMOVIDO PELA ASSOCIAÇÃO DOS REPORTEIROS FOTOGRAFICOS, PARA ELEGER A «MISS OBJETIVA DE 52». CARMEN FOI A TERCEIRA COLOCADA COM 1.760 VOTOS, SENDO ELEITA «MISS OBJETIVA», SONIA KATTER.

Índios do Acaú

CALCINHA DE DOR
Samba de Aníbal Silva.

I
Eu fiz do meu coração
A minha calcinha de dor
Para guardar a saudade
Que nasceu do seu amor
Esse amor que você
Malvada
Um dia me negou.

II
Eu guardarei a saudade
No fundo do meu coração
Para me lembrar
Que você um belo dia
Por malvezada negou
A pequenina esmola d'um
famor.

“Tira o Retrato do Velho”

Está sendo cantada nas festas carnavalescas a seguinte marcha o que é uma paródia de «Bota o retrato do Velho» lançada no ano passado, quando alguém ainda tinha esperança em Getúlio:

«Passa o retrato do Velho no pão»
Porque manteiga não há...
Falta carne, falta água, falta luz pra iluminar,
Mas você votou no Velho
...e não pode reclamar.

Tira o retrato do Velho
Outra vez,
Tira logo do lugar
O sorriso do Velhinho
Faz até desanimar
Eu já rasguei o meu
E tu?
Não vai rasgar?

O retrato do Velhinho,
Desta vez só deu azar.

O Baile das Sereias

Outra festa da A. A. B. B., fadada a mais um dos seus grandes sucessos, terá lugar domingo, 17, das 22 às 3 horas, no Palácio Encantado do Posto Seis, em benefício de várias instituições de caridade.

Com a denominação de Baile das Sereias os foliões divertem-se a valer no domingo que precede o Carnaval. Há grande expectativa em torno dessa festa, a última a ser realizada na A. A. B. B. antes do célebre «Grupo dos Duzentos». Ingressos à venda na Portaria do Cassini. Informações, telefones: 27-6256 e 27-2311. Traje: Fantasia, desportivo ou passeio.

Convocação das Escolas

Hoje, na sede da Federação Brasileira das Escolas de Samba, haverá uma importante reunião das escolas filiadas à UGES, e à F. B. E. S., para tratarem de assuntos referentes ao desfile do carnaval.

Por outro lado, todas as escolas que desfilaram no «Tablado», devem comparecer amanhã, às 17 horas, no Turismo, a fim de assistirem ao sorteio da hora em que deverão se apresentar para o desfile.

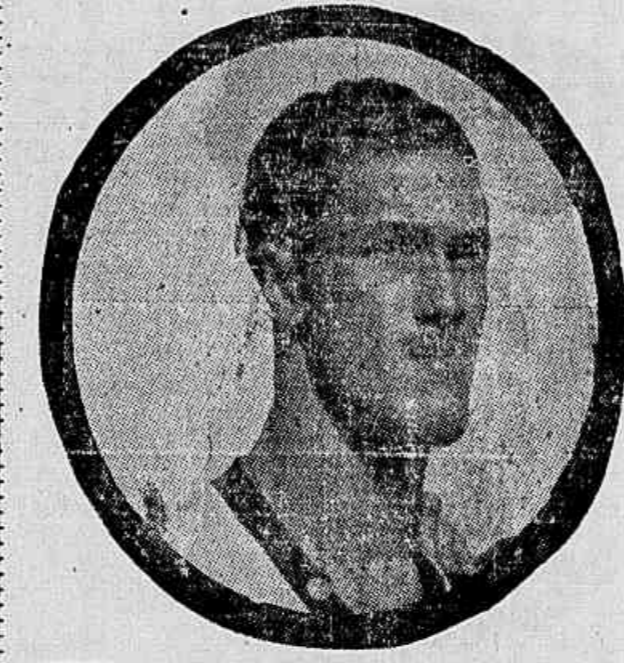
QUEM SERÁ A Rainha do Carnaval?

Na tarde de ontem, realizou-se na sede da Associação de Gerentes Carnavalescos, a penúltima apuração do concorrido concurso promovido pela entidade dos cronistas especializados, para eleger a «Rainha do Carnaval de 1952».

Após a contagem dos votos, a classificação passou a ser a seguinte:

1.º lugar — Ivana Rodrigues	19.700 votos
2.º lugar — Caemen Lamar	19.265 votos
3.º lugar — Helena Martins	12.595 votos
4.º lugar — Lisane Barbosa	9.765 votos
5.º lugar — Dorothy Faggin	8.310 votos
6.º lugar — Claudia Sandoval	5.650 votos

VASCOXFLUMINENSE



ADEMIR, o estupendo famoso vasco que hoje fará a sua estreia.

Diretor PEDRO MOTTA LIMA
IMPRENSA POPULAR
RIO, QUARTA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO DE 1952 — N.º 981

NO PACAEMBU:

Palmeiras x Santos

Bom prêmio, deverão proporcionar alvi-negros e “periquitos” — Ambos se encontram na terceira colocação e uma derrota, a esta altura, seria desastrosa para qualquer dos concorrentes — Sem Jair e com Fábio, o Palmeiras — Completo o Santos —

Apesar da derrota imposta ao Palmeiras, no encontro sustentado com a Portuguesa, no qual estiveram os «esmeraldinos» duas vezes avantajados no marcador e não souberam conservar essa vantagem, bom prêmio deverá ser proporcionado, na noite de hoje, aos aficionados bandeirantes. A equipe paulista, mercê de sua estupenda exibição frente ao Flamengo, no jogo de sábado último, surge perfeitamente credenciada a disputar uma porfia equilibrada com os vice-campeões paulistas, que estão no firme propósito de não desperdiçar pontos a fim de que não vejam fugir a possibilidade de se sagrarem bi-campeões do Rio-São Paulo. Contudo, surgirá o Palmeiras com um sensível desfalecimento. E é, nada mais nada menos, do que o extraordinário Jair, que se encontra com uma distensão muscular, devendo, por isso mesmo, ceder o seu posto a Canhotinho. Por outro lado, o arquirrival Fábio, já completamente refeito, voltará a guarnecer a meta, no lugar de Oberdan. Os demais setores permanecerão inalterados.

COMPLETO O SANTOS

Realmente a direção dos santistas, entregue ao dedicado Almirante Moreira está sem problema para esse jogo. E isto porque todos os seus defensores terminaram o prêmio de sábado em perfeitas condições físicas, atuando dessa forma completo o quadro que gozou sensacionalmente os rubro-negros cariocas.



A EQUIPE DO SANTOS, que na noite de hoje, em Pacaembu, dará combate ao Palmeiras. Procurarão os alvi-negros paulistas bisar o feito em sábado último, quando golearam, sem dó nem piedade, os companheiros de Pavao.

Daqui e dos Estados

OPERADOS — Biguá, Bria e Garcia, craques do Flamengo, serão operados das amígdalas.

MUDANDO DE ARES — Genuíno está sendo cobigado pela Portuguesa de Desportos.

MAIS DOIS — Lamparina e Esquerdinha, ex-integrantes do Olaria, se transferiram para o futebol paulista. Foram ambos contratados pelo Comercial.

AMANHÃ — Viajam na quinta-feira para esta Capital, os craques paulistas da Portuguesa de Desportos. Os lusos hospedar-se-ão no Hotel Palmeiras, a fim de enfrentar o Flamengo.

CONTUNDIDOS — Juvenal, Dama, Ponce de Leon estão contundidos, sendo problemáticas as suas presenças contra o Bangü.

PRELIMINAR DOS VELHOS — Veteranos paulistas e cariocas jogarão no dia 1 de março, na preliminar do choque entre Botafogo e Corinthians.

SELECIONADO — O selecionado brasileiro será formado à base da defesa do Botafogo e da linha do Corinthians. Assim teremos Osvaldo, Gerson e Santos; Bauer, Ruarinho e Juvenal; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jair e Nívio.

SÓ MAIS TARDE — Albela e Moreno, craques argentinos, contratados pelo São Paulo, somente ingressarão no clube paulista, após o término da excursão do vice-campeão argentino.

QUADROS E JUIZES PARA HOJE

As equipes para os dois encontros desta noite, nesta Capital e em São Paulo deverão alinhar da seguinte maneira:

FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Victor, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Carlinho, Didi e Robson.

VASCO — Barbosa, Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Friaga, Ipojuca, Ademir, Maneca e Jansen.

PALMEIRAS — Fábio, Salvador e Juvenal; Waldemar, Flume, Luiz Villa e Dama; Lima, Ponce de Leon, Silas (Richard), Jair (Canhotinho) e Rodrigues.

SANTOS — Manga, Olavo e Hélio; Nenê, Formiga e Paschoal; Cento e Nove, Antônio, Nicácio, Odair e Tite.

Nesta capital, o embate terá a direção do britânico Hartley, enquanto o seu compatriota Mead, terá a seu encargo, o cotejo da Paulicéia.

noticias do dia

TROCA — Prosseguem as demarções do Bangü, relativas ao zagueiro Torbís. O grêmio suburbano cederia Luiz Borricha, em caráter definitivo e ainda entraria com uma compensação financeira, assegurando para si, o concurso do jovem jogador.

PARAGUAIO — O ponteiro matogrossense não tem aparecido em General Severiano para resolver o seu caso. Caso se confirme a venda do seu passe, quatro clubes têm as suas vistas voltadas para o atacante botafoguense, a saber: Bangü, Palmeiras, S. Paulo e Corinthians.

CARLAILE — NO SANTOS — O representante do clube paulista nesta capital, sr. Jorge Chamas, mantém entendimentos diretos com o presidente tricolor que concordou em ceder o seu artilheiro, mediante uma quantia que varia entre 400 e 600 mil cruzeiros. Carlaile também acordou em ir para o Santos, desde que seja por um ano. Os paulistas pretendem incluí-lo ainda no Rio-São Paulo, caso se confirme a transação.

COLETIVO NO AMERICA — Pela primeira vez desde que estão sob a orientação técnica de Joca, os profissionais rubros serão submetidos a um treino coletivo. A prática terá por local o gramado do River, devendo ocorecer grandes novidades, tais como as apresentações do arquirrival Vasco, vindo de Araruama e o atacante pernambucano Valeriano, este em caráter essencial.

LUTANDO POR AMPLA REABILITAÇÃO — BARBOSA E CASTILHO, UM DUELO A PARTE — REAPARECERAO AUGUSTO E CLAREL

Empenham-se o Fluminense e o Vasco, em defesa de suas posições seguras e estáveis de Barbosa e Castilho, em plena fase de reabilitação. Por isso mesmo apresenta-se a partida de hoje como das mais sensacionais dos últimos tempos. O tricolor carioca, querendo reabilitar-se e impôr-se ao Vasco, o que conseguiu, no ano findo, pela primeira vez, depois de 3 anos, já que a última vitória datava do turno de 1948.

Embora favoritos, os tricolores correm um grande risco, pois não se prepara convenientemente para esta batalha. Isto já não aconteceu ao Vasco, cujo time se apresentará com toda a sua pujança. Atuarão Barbosa e Ademir, Ely e Maneca. Todos eles dispostos a conquistar a grande vitória para o Vasco. A vitória que a torcida espera, desde os meados do ano findo.

Duelo dos mais empolgantes será travado entre os dois goleiros, sem dúvida alguma, os mais perfeitos que atuam em gramados cariocas. As defesas arrojadas de Castilho e as intervenções seguras e estáveis de Barbosa, constituíram uma atração à parte, no cotejo desta noite.

Vasco e Fluminense, na noite de hoje, estão em condições de proporcionar ao público presente uma partida empolgante, bem diversa pois, da última realizada no Maracanã, quando os torcedores foram vítimas de verdadeiro logro.

RONDA DOS CLUBES

AMERICA — Treinam, na manhã de hoje em Leão Píneiro, os profissionais rubros. Será o primeiro coletivo, sob os ordens de Juca Bangu — Os bangueses seguirão amanhã para São Paulo, a fim de enfrentar no sábado o Palmeiras. Os pupilos de Ondino viajarão, por via férrea, sob a direção do sr. Carlos Nascimento. Lito e Arizona farão parte da comitiva.

BONSUCESSO — Nova encenação surge no caso da transição mais quer o centro avançado Zildo. Deseja agora o ponteiro Milton, que jogou domingo último, no selecionado juvenil.

BOTAFOGO — Mil cruzeiros por dia para a Bangu e Santos a partir de hoje, caso o renomado craque se dispusesse a transferir-se para Moça Fêrrea de Simões. Gentil Bonita, após o término do seu contrato.

CANTO DO RIO — Vai bem obrigado, sim senhor.

FLAMENGO — Índio, jogado fora pelo Flamengo, interessa ao Botafogo. Sendo barato o preço do seu passe, o

alvi-negro se candidataria ao seu concurso. Bem trabalhado por Carlito, o jovem jogador se transformará num excelente meia.

FLUMINENSE — Com a chegada de Klein Klum, o Fluminense espera ter resolvido o problema da ponta-esquerda.

MADUREIRA — Permanece invicto o Madureira, na Veneza. Os tricolores suburbanos derrotaram o Universitário, tento de Evaristo. Este craque madureirense figura entre os elementos convocados para formar a seleção de amadores, que irá à Flamlândia.

SÃO CRISTOVAO — Torbís Bulau e Nonô deixaram o grêmio alvo. O primeiro, ao que tudo indica, tomará o rumo de São Paulo, o mesmo acontecendo com o centro-avante, Bulau provavelmente ingressará no Botafogo ou no Bangü.

VASCO DA GAMA — Os craques cruzmaltinos recebem prêmio, no caso de uma vitória sobre o Fluminense. A coisa anda pela casa dos dez mil cruzeiros.

ATENÇÃO

Qualquer serviço de bombeiro, eletricidade e mecânica em geral, consulte o REIS pelo Tel.: — 42-0954

Em Ação os Amadores, Na Preliminar de Domingo

Como parte do programa de preparação da nossa seleção amadora que intervirá nas Olimpíadas de Helsinqui ficou estabelecido que esta, enfrentará aos domingos, nas preliminares dos jogos do Rio-São Paulo, equipes de categoria «parelha», especialmente aquelas do Departamento Autônomo que se prestam perfeitamente, para esse fim. No entanto, a preliminar de cotejo de domingo próximo, no Maracanã, entre Vasco e Corinthians, reunirá a seleção do Distrito Federal, frente aos aspirantes do Bonsucesso. O «scratch» bandeirante também não ficará inativo, devendo estar em ação, nas preliminares dos jogos, no Pacaembu. Não sofrerá, portanto, solução de continuidade, a preparação dos jogadores brasileiros que irão se ombrear, em Helsinqui, com as mais categorizadas equipes amadoras do mundo.

PLACARD

GERALDO o ponteiro botafoguense que atuou contra o Fluminense, surgiu de repente como substituto de Paraguai. E já há quem o considere melhor. Talvez não chegue a tanto Paraguai tem mais experiência, certas manhas que somente se adquire com o tempo e na escola das canchas. O certo, porém, é que Paraguai não fez falta ao Botafogo e Geraldo portou-se bem e impressionou.

Mas somente agora o relato foi notado, aproveitando, antes viaja lá numa extrema modesta do aspirantes e em nenhuma oportunidade foi promovido a titular. Precioso que Paraguai desse a bronca por causa de um contrato já vencido, para que o rapaz fosse lembrado.

No Botafogo é assim. Valores novos ficam encostados, desconhecidos, ignorados. E talvez por isso não se renova nunca o plantel alvi-negro em cujas fileiras ainda hoje militam todos do futebol como Genuíno e Pirilo.

AO SEU ALCANCE

CASIMIRAS, TROPICAIS E LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

M. FERNANDES — CASIMIRAS IMPORTADORES

Rua Evaristo da Veiga, 45-C — Loja

— Tels.: 42-1519 e 42-6542 —

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PELO REEMBOLSO

Hermes Será Operado Hoje

Contundido seriamente, em vista de um choque casual com o zagueiro Hélio, no cotejo de sábado em São Paulo, Hermes foi imediatamente transportado para esta capital, onde ficou constatada a ruptura dos ligamentos externos de seu joelho direito. O avanço médico está internado na Beneficência Espanhola, onde será submetido a intervenção cirúrgica ainda hoje, aos cuidados do dr. Paulo Sá Tiago. Está previsto um período de inatividade para o jogador de cerca de noventa dias, devendo, no entanto, retornar ao quadro por ocasião do próximo certame da cidade. Por outro lado, o posto de meia direita será disputado entre Aloisio e Índio, pendendo mais para o primeiro, por ser esta a sua posição verdadeira. O «agarto» Humberto, integrante da equipe carioca de amadores que se sagrou bi-campeão do «Paulo Goulart», agradou bastante a Flavio Costa, que viu o jogo de domingo p.p. O técnico rubro-negro procurará os dirigentes do São Cristovão, a fim de conseguir o concurso do jovem «player».

TERRENO VENDE-SE

Um lote de 11 x 49, a 50 metros da estação de Belford, na Linha Auxiliar, com água e luz, servido por trens elétricos. A vista ou com algumas facilidades.

PREÇO CR\$ 30.000,00 — Informações com Candido pelo telefone 22-3070